



XI Reunião Científica Regional da ANPED

Curitiba, UFPR, 24 a 27 de julho de 2016

RELATÓRIO - ANPED SUL 2016

A XI Reunião da ANPED SUL –Reunião científica regional da ANPED foi realizada em Curitiba, na Universidade Federal do Paraná, no período de 24 a 27 de julho de 2016. A organização ficou a cargo do Fórum sul de Coordenadores, que agrega os 39 Programas de pós-graduação em Educação da região sul do país. A coordenação local ficou sob responsabilidade das Professoras Monica Ribeiro da Silva e Marília Andrade Torales Campos.

O evento contou com 1.800 participantes distribuído pelos 22 eixos temáticos. Cada eixo contou com um trabalho encomendado. Em anexo encaminhamos os relatórios por eixo. Os convidados e as temáticas tratadas em cada um dos eixos foram as seguintes:

Eixo/Conferência	Trabalho encomendado	TÍTULO
EIXO 1 – História da Educação	Profa. Dra. Maria Teresa Santos Cunha	Acervos Pessoais de Educadores: Do traçado manual ao registro digital
EIXO 2 – Ensino Médio	Profa. Dra. Monica Ribeiro da Silva	Ensino Médio no Brasil: interfaces entre políticas educacionais, movimentos sociais e a pesquisa na região sul
EIXO 3 – Educação Popular e Movimentos Sociais	Profa. Dra. Sonia Beltrame Profa. Dra. Maria Antônia de Souza	Movimentos Sociais: articulação com educação popular e com redes sociais digitais
EIXO 4 – Estado e Política Educacional	Prof. Dr. Jefferson Mainardes	A pesquisa sobre política educacional no Brasil: aspectos teórico-epistemológicos
EIXO 5 – Educação e Infância	Profa. Dra. Valeria Silva Ferreira	A expansão da educação infantil e suas implicações
EIXO 6 – Formação de professores	Profa. Dra. Marta Nörnberg	Formação de professores como ação humana: reflexão e escrita sobre a prática pedagógica em contextos de ensino e pesquisa
EIXO 7 –	Profa. Dra. Eliane Peres	“A produção da crença”: políticas de alfabetização no

Alfabetização e Letramento		Brasil na última década (2006-2016)
EIXO 8 – Ensino Superior	Prof. Dr. Luiz Fernando Reis	"Dívida Pública, Política Econômica e o Financiamento das Universidades Federais nos Governos Lula e Dilma (2003-2014)"
EIXO 9 - Currículo	Prof. Dr. Álvaro Luiz Moreira Hypolito	Agenda Conservadora e Políticas de Currículo
EIXO 10 – Ensino Fundamental	Prof. Dr. Elton Luiz Nardi	Políticas públicas para o Ensino Fundamental: sob o imperativo do direito à educação de qualidade
EIXO 11 – Educação, Comunicação e Tecnologias	Profa. Dra. Rosa Maria Bueno Fischer	Modos de experimentação ética e estética na pesquisa em comunicação e tecnologias
EIXO 12 – Filosofia da Educação	Profa. Dra. Lucia Schneider Hardt Profa. Dra. Nadja Hermann	Filosofia da educação e pesquisa educacional
EIXO 13 – Educação de Jovens e Adultos	Profa. Dra. Monica de La Fare	As pesquisas em temas da Educação de Jovens e Adultos no contemporâneo: tendências, perspectivas, lacunas e potencialidades.
EIXO 14 – Educação Matemática	Prof. Dr. Mérciles T. Moretti	Linguagem natural versus formal: diferenciação importante na construção de uma semiosfera de aprendizagem da matemática
EIXO 15 – Psicologia da Educação	Profa. Dra. Maria Helena Cordeiro	Reflexões sobre a psicologia da educação: a perspectiva psicossocial como alternativa ao psicologismo individualista
EIXO 16 – Relações Etno raciais	Profa. Dra. Iara Tatiana Bonin	Pela Ordem e pelo progresso”: cartografias do racismo contra os povos indígenas
EIXO 17 – Educação Ambiental	Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira	Ecologia Cosmocena: uma perspectiva ontológica para Educação Ambiental, Movimentos Sociais e Políticas Governamentais
EIXO 18 – Gênero, Sexualidade e Educação	Prof. Dr. Fernando Seffner	Atravessamentos de gênero, sexualidade e educação: tempos difíceis e novas arenas políticas
EIXO 19 – Educação e Arte	Profa. Dra. Sandra Mara Corazza	A vontade de potência do professor-artistador: currículo e didática da tradução
EIXO 20 – Sociologia da Educação	Profa. Dra. Maria das Dores Daros	A sociologia na constituição do campo educacional brasileiro e a pesquisa em sociologia da educação.
EIXO 21 – Educação e Trabalho	Profa. Dra. Acacia Zeneida Kuenzer	Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada
EIXO 22 – Educação Especial	Profa. Dra. Maria Helena Michels	Movimentos sociais e educação especial: reflexões a partir de um balanço de produção

A temática geral do evento foi: Educação, Movimentos Sociais e Políticas Governamentais. A programação dos eixos e os trabalhos apresentados estão disponíveis na página do evento: <http://www.anpedsul2016.ufpr.br/>

Para a realização do evento foi possível contar com o apoio da Universidade, que disponibilizou servidores para segurança e limpeza em todos os dias, bem como o serviço de rede wifi. Toda a estrutura de sala do Setor de Educação foi disponibilizada para realização do evento, além de algumas salas do Setor de Ciências Humanas e do Hotel Alta Régia, conforme segue:

Dia 24/07

Horário	Atividade	Local/Sala
9h às 17h	Reunião do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da Região Sul	Hotel Alta Régia Sala: Acácia
9h às 17h	Reunião do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação	Hotel Alta Régia Sala: Álamo
14h às 18h	Credenciamento	Centro de Formação de Professores Saguão principal
18h	Solenidade de Abertura	Teatro da Reitoria
21h	Coquetel de Boas Vindas	Pátio do Campus Reitoria

Dia 25/07

Horário	Atividade	Local/Sala
9h às 18h	Programação dos Eixos Temáticos	
	Eixo 1 – História da Educação	Edifício Dom Pedro II - Sala 503 (5º Andar)
	Eixos 2 – Ensino Médio	Edifício Dom Pedro I - Sala 702 (7º Andar)
	Eixo 3 – Educação Popular e Movimentos Sociais	Edifício Dom Pedro I - Sala 703 (7º Andar)
	Eixo 4 – Estado e Políticas Educacionais	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 100 (1º Andar) Dia 25 das 9h às 10h30 Sala 1: Anf. 100 Sala B: Homero de Barros
	Eixo 5 – Educação e Infância	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 400 (4º Andar)
	Eixo 6 – Formação de Professores	Centro de Formação de Professores Dia 25 das 9h às 10h30 Edifício Dom Pedro II - Sala 1 - 504 Sala 2 – 505
	Eixo 7 – Alfabetização e Letramento	Edifício Dom Pedro I - Sala 704 (7º Andar)
	Eixo 8 – Ensino Superior	Edifício Dom Pedro I - Sala 507 (5º Andar)
	Eixo 9 - Currículo	Edifício Dom Pedro I - Sala 705 (7º Andar)
	Eixo 10 – Ensino Fundamental	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 900 (9º Andar)
	Eixo 11 – Educação, Comunicação e Tecnologia	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 600 (6º Andar)
	Eixo 12 – Filosofia da Educação	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 500 (5º Andar)
	Eixo 13 – Educação de Jovens e Adultos	Edifício Dom Pedro I – Sala 708 (7º Andar)
	Eixo 14 – Educação Matemática	Edifício Dom Pedro I – Sala 707 (7º Andar)
Eixo 15 – Psicologia da Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 509 (5º Andar)	

		Andar)
	Eixo 16 – Relações Étnico Raciais	Edifício Dom Pedro I – Sala 706 (7º Andar)
	Eixo 17 – Educação Ambiental	Edifício Dom Pedro I – Sala 519 (5º Andar)
	Eixo 18 – Gênero, Sexualidade e Educação	Edifício Dom Pedro I – Anfiteatro 1100 (11º Andar)
	Eixo 19 – Educação e Arte	Edifício Dom Pedro I – Anfiteatro 1000 (10º Andar)
	Eixo 20 – Sociologia da Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 510 (5º Andar)
	Eixo 21 – Educação e Trabalho	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 700 (7º Andar)
	Eixo 22 – Educação Especial	Edifício Dom Pedro II - Sala 508 (5º Andar)
9h às 18h	Fórum de Secretários de Programas de Pós-Graduação em Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 207 (2º Andar)
13h às 14h / 18h30 às 20h30	Lançamento de Livros	Tenda / Pátio do Campus Reitoria
20h às 21h	Sessões Especiais	
	Mesa Temática 1: A Anfope: fundação e princípios para a defesa da formação dos professores brasileiros	chicoesmanioto@uol.com.br
	Mesa Temática 2: Sinaeb: avanços, desafios e regulações	
	Mesa Temática 3: Mestrados Profissionais e suas interlocuções com a Educação Básica: agentes, meios e práticas	
20h	Apresentação Especial: “A vida de Paulo Leminski”	Teatro da Reitoria

Dia 26/07

Horário	Atividade	Local/Sala
9h às 18h	Programação dos Eixos Temáticos	
	Eixo 1 – História da Educação	Edifício Dom Pedro II - Sala 503 (5º Andar)
	Eixos 2 – Ensino Médio	Edifício Dom Pedro I - Sala 702 (7º Andar)
	Eixo 3 – Educação Popular e Movimentos Sociais	Edifício Dom Pedro I - Sala 703 (7º Andar)
	Eixo 4 – Estado e Políticas Educacionais	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 100 (1º Andar)
	Eixo 5 – Educação e Infância	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 400 (4º Andar)
	Eixo 6 – Formação de Professores	Edifício Dom Pedro II - Sala 1 - 504 Sala 2 – 505
	Eixo 7 – Alfabetização e Letramento	Edifício Dom Pedro I - Sala 704 (7º Andar)
	Eixo 8 – Ensino Superior	Edifício Dom Pedro I - Sala 507 (5º Andar)
	Eixo 9 – Currículo	Edifício Dom Pedro I - Sala 705 (7º Andar)
	Eixo 10 – Ensino Fundamental	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 900 (9º Andar)
	Eixo 11 – Educação, Comunicação e Tecnologia	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 600 (6º Andar)
Eixo 12 – Filosofia da Educação	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 500 (5º Andar)	

	Eixo 13 – Educação de Jovens e Adultos	Edifício Dom Pedro I – Sala 708 (7º Andar)
	Eixo 14 – Educação Matemática	Edifício Dom Pedro I – Sala 707 (7º Andar)
	Eixo 15 – Psicologia da Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 509 (5º Andar)
	Eixo 16 – Relações Étnico Raciais	Edifício Dom Pedro I – Sala 706 (7º Andar)
	Eixo 17 – Educação Ambiental	Edifício Dom Pedro I – Sala 519 (5º Andar)
	Eixo 18 – Gênero, Sexualidade e Educação	Edifício Dom Pedro I – Anfiteatro 1100 (11º Andar)
	Eixo 19 – Educação e Arte	Edifício Dom Pedro I – Anfiteatro 1000 (10º Andar)
	Eixo 20 – Sociologia da Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 510 (5º Andar)
	Eixo 21 – Educação e Trabalho	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 700 (7º Andar)
	Eixo 22 – Educação Especial	Edifício Dom Pedro II - Sala 508 (5º Andar)
9h às 18h	Fórum de Secretários de Programas de Pós-Graduação em Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 207 (2º Andar)
13h às 14h / 18h30 às 20h30	Lançamento de Livros	Tenda / Pátio do Campus Reitoria
20h às 21h	Sessões Especiais	
	Mesa Temática 1: Ética na pesquisa em Ciências Humanas e Sociais: desafios da regulamentação	
	Mesa Temática 2: Diversidade e educação: disputas políticas no Brasil	
	Mesa Temática 3: Dívida pública e educação	
20h	Apresentação Especial: “Carmen”	

Dia 27/07

Horário	Atividade	Local/Sala
9h às 11h	Programação dos Eixos Temáticos	
	Eixo 1 – História da Educação	Edifício Dom Pedro II - Sala 503 (5º Andar)
	Eixos 2 – Ensino Médio	Edifício Dom Pedro I - Sala 702 (7º Andar)
	Eixo 3 – Educação Popular e Movimentos Sociais	Edifício Dom Pedro I - Sala 703 (7º Andar)
	Eixo 4 – Estado e Políticas Educacionais	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 100 (1º Andar)
	Eixo 5 – Educação e Infância	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 400 (4º Andar)
	Eixo 6 – Formação de Professores	Edifício Dom Pedro II - Sala 1 - 504 Sala 2 – 505
	Eixo 7 – Alfabetização e Letramento	Edifício Dom Pedro I - Sala 704 (7º Andar)
	Eixo 8 – Ensino Superior	Edifício Dom Pedro I - Sala 507 (5º Andar)
	Eixo 9 - Currículo	Edifício Dom Pedro I - Sala 705 (7º Andar)
	Eixo 10 – Ensino Fundamental	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 900 (9º Andar)
	Eixo 11 – Educação, Comunicação e Tecnologia	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 600 (6º Andar)
	Eixo 12 – Filosofia da Educação	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro

		500 (5º Andar)
	Eixo 13 – Educação de Jovens e Adultos	Edifício Dom Pedro I – Sala 708 (7º Andar)
	Eixo 14 – Educação Matemática	Edifício Dom Pedro I – Sala 707 (7º Andar)
	Eixo 15 – Psicologia da Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 509 (5º Andar)
	Eixo 16 – Relações Étnico Raciais	Edifício Dom Pedro I – Sala 706 (7º Andar)
	Eixo 17 – Educação Ambiental	Edifício Dom Pedro I – Sala 519 (5º Andar)
	Eixo 18 – Gênero, Sexualidade e Educação	Edifício Dom Pedro I – Anfiteatro 1100 (11º Andar)
	Eixo 19 – Educação e Arte	Edifício Dom Pedro I – Anfiteatro 1000 (10º Andar)
	Eixo 20 – Sociologia da Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 510 (5º Andar)
	Eixo 21 – Educação e Trabalho	Edifício Dom Pedro I - Anfiteatro 700 (7º Andar)
	Eixo 22 – Educação Especial	Edifício Dom Pedro II - Sala 508 (5º Andar)
9h às 11h	Fórum de Secretários de Programas de Pós-Graduação em Educação	Edifício Dom Pedro I – Sala 207 (2º Andar)
11h às 15h	Conferência de Encerramento SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO Encerramento	Local: Teatro da Reitoria da UFPR

Ao todo foram submetidos 756 trabalhos (entre trabalhos completos e pôsteres). Deste, foram aprovados 542 (493 trabalhos completos e 49 pôsteres). Para avaliação dos trabalhos a XI ANPED SUL contou com 199 pareceristas ad hoc, vinculados aos Programas da região.

Trabalhos Submetidos			
	Eixo	Trab. Completo	Pôster
1	História da Educação	41	7
2	Ensino Médio	26	4
3	Ed. Popular e Mov. Sociais	14	6
4	Estado e Política Ed.	62	11
5	Ed. e Infância	30	9
6	Formação de Profs	83	10
7	Alfabetização e Letramento	20	6
8	Ensino Superior	33	6
9	Currículo	21	1
10	Ensino Fundamental	25	4
11	Ed. Comunicação e tecnologia	38	7
12	Filosofia da Educação	40	3
13	Ed. De Jovens e Adultos	21	3
14	Ed. Matemática	10	2
15	Psicologia	8	1

16	Relações Etnico Raciais	14	2
17	Ed. Ambiental	22	7
18	Genero, Sexualidade e Ed.	24	3
19	Ed. e Arte	30	0
20	Sociologia da Educação	13	0
21	Ed. E Trabalho	33	2
22	Ed. Especial	51	3
Total		659	97

Um aspecto positivo observado ao longo dos dias de realização do evento foi a permanência dos participantes, seja nas salas dos eixos, seja nas atividades culturais, sessões temáticas e nos lançamentos dos livros. Os eixos contaram com a coordenação dos seguintes professores:

Eixo 1. História da Educação

Coordenadora: Giana Lange do Amaral (UFPeI)

Comitê Científico: Maria Cristina Gomes Machado (UEM)

Eixo 2. Ensino Médio

Coordenador: Nara Vieira Ramos (UFMS)

Comitê Científico: Gilvan Luiz Machado Costa (UNISUL)

Eixo 3. Educação Popular e Movimentos Sociais

Coordenadora: Nilda Stecanela (UCS)

Comitê Científico: Geraldo Augusto Locks (UNIPLAC)

Eixo 4. Estado e Política Educacional

Coordenador: Angelo Ricardo de Souza (UFPR)

Comitê Científico: Marilda Schneider (Unioesc)

Eixo 5. Educação e Infância

Coordenadora: Rosânia Campos (UNIVILLE)

Comitê Científico: Maria Carmen Silveira Barbosa (UFRGS)

Eixo 6. Formação de Professores

Coordenadora: Marcia Hobold (UNIVILLE)

Comitê Científico: Simone Cartaxo (UEPG)

Eixo 7. Alfabetização e Letramento

Coordenação: Maristela Fritzen (FURB)

Comitê Científico: Flávia Brocchetto Ramos (UCS)

Eixo 8. Ensino Superior

Coordenação: Marcia Aparecida Marques da Rocha (UNISINOS)

Comitê Científico: Carmen Celia Barradas Correia Bastos (UNIOESTE)

Eixo 9. Currículo

Coordenador: Jarbas dos Santos Vieira (UFPEL)

Comitê Científico: Geovana Mendonça Lunardi Mendes (UDESC)

Eixo 10. Ensino Fundamental

Coordenadora: Jefferson Mainardes (UEPG)

Comitê Científico: Clarice Salete Traversini (UFRGS)

Eixo 11. Educação, Comunicação e Tecnologia

Coordenação: Cleber Gibbon Ratto (Unilasalle)

Comitê Científico: Angela Dillmann (IFSUL)

Eixo 12. Filosofia da Educação

Coordenação: Claudio Dalbosco (UPF)

Comitê Científico: Lucia Schneider Hardt (UFSC)

Eixo 13. Educação de Jovens e Adultos

Coordenação: Conceição Paludo (UFRGS)

Comitê Científico: Mônica De La Fare (PUCRS)

Eixo 14. Educação Matemática

Coordenação: João Alberto da Silva (FURG)

Comitê Científico: Maria Tereza Carneiro (UFPR)

Eixo 15. Psicologia da Educação

Coordenação: Maria Teresa Ceron Trevisol (UNOESC)

Comitê Científico: Carla Luciane Blum Vestena (UNICENTRO)

Eixo 16. Relações Étnico-Raciais

Coordenação: Paulo Vinícius Baptista da Silva (UFPR)

Comitê Científico: Jefferson Olivatto da Silva (UNICENTRO)

Eixo 17. Educação Ambiental

Coordenação: Maria Arlete da Rosa (UTP)

Comitê Científico: Antonio Fernando Silveira Guerra (UNIVALI)

Eixo 18. Gênero, Sexualidade e Educação

Coordenação: Jamil Sierra (UFPR)

Comitê Científico: Maria Cláudia Dal'Igna (UNISINOS)

Eixo 19. Educação e Arte

Coordenação: Gilberto Icle (UFRGS)

Comitê Científico: Marilda Oliveira de Oliveira (UFSM)

Eixo 20. Sociologia da Educação

Coordenação: Ione Ribeiro Valle (UFSC)

Comitê Científico: Valeska Fortes de Oliveira (UFSM)

Eixo 21. Educação e Trabalho

Coordenação: Paulino Eidt (UNOESC)

Comitê Científico: Roberto Antônio Deitos (UNIOESTE)

Eixo 22. Educação Especial

Coordenação: Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Univille)

Comitê Científico: Bento Selau (UNIPAMPA)

A XI ANPED SUL contou como uma feira de livro na qual estiveram presentes 18 editoras e onde foram lançados 47 livros. Além da Feira do Livro, foram realizados os seguintes eventos paralelos:

Reunião do Fórum Sul de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação

24 de julho de 2016. Das 9h às 17h

Local: Hotel Alta Régia – Sala Álamo

VI Fórum de Editores de Periódicos Científicos da Área da Educação da Região Sul – Fepae Sul

24 de julho de 2016. Das 9h às 16h30min

Local: Hotel Alta Régia – Sala Acácia

VIII Fórum do(a)s Secretário(a)s de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação da Região Sul

24 a 27 de julho de 2016. Das 9h às 17h

Local: Ed. D. Pedro I – Sala 207 – 2º andar

Lançamento de Livros

[Durante todo o evento](#)

MESAS TEMÁTICAS

Dia 25/07 – 19h30 às 20h30

A Anfope: fundação e princípios para a defesa da formação dos professores brasileiros

Organizadora: Suzane da Rocha Vieira | Universidade Federal do Rio Grande

Debatedores: Maria de Fátima Rodrigues Pereira | UTP e Gisele Masson | UEPG

Local: Anfiteatro 500 – Edifício Dom Pedro I

Sinaeb: avanços, desafios e regulações

Organização: Ângelo Ricardo de Souza | UFPR

Debatedores: Alexandre André dos Santos | DAEB-INEP e Marilda Schneider |

UNOESC

Local: Anfiteatro 100 – Edifício Dom Pedro I

Mestrados Profissionais e suas interlocuções com a Educação Básica: agentes, meios e práticas

Organização: Ana Paula de Araujo Cunha | IFSul

Debatedores: Flávia Obino Corrêa Werle | UNISINOS e Bento Selau | UNIPAMPA

Local: Sala Homero de Barros – Edifício Dom Pedro I

Dia 26/07 – 19h30 às 20h30

Ética na pesquisa em Ciências Humanas e Sociais: desafios da regulamentação

Organizadora: Maristela Fritzen | FURB

Debatedores: Jefferson Mainardes | UEPG e Isabel Cristina de Moura Carvalho |

PUCPR

Local: Anfiteatro 100 – Edifício Dom Pedro I

Diversidade e educação: disputas políticas no Brasil

Organizadores: Jamil Cabral Sierra | UFPR e Paulo Vinícius Baptista da Silva | UFPR

Debatedores: Maria Rita de Assis César | UFPR e Paulo Vinícius Baptista da Silva |

UFPR

Local: Anfiteatro 500 – Edifício Dom Pedro I

Dívida pública e educação

Organizadores: Roberto Antonio Deitos e Isaura Monica Souza Zanardini |

UNIOESTE/PPGE/Núcleo da auditoria cidadã da dívida do Paraná/Região Oeste

Debatedores: Luiz Fernando Reis | UNIOESTE e Piatã Müller | Presidente do Instituto Sócrates

Local: Sala Homero de Barros – Edifício Dom Pedro I

Por outro lado, com a intenção de homenagear o poeta Paulo Leminski, o evento contou com uma programação cultural que ocorreu paralelamente a programação científica do evento, conforme segue:

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Dia 24/07

18h – Orquestra de Violões – Fabiano Silveira “o tiziu” direção musical e arranjos – Kilânio orquestra de violões módulo 1.

18h30 – Apresentação da Família Leminski – “Pocket-show Leminskanções com Estrela Leminski e Téo Ruiz”

Dia 25/07

9h – Exposições de Fotografias na Sala de Designer (Ed. Dom Pedro I – Andar Térreo)

Dia 26/07

9h – Exposições de Fotografias na Sala de Designer (Ed. Dom Pedro I – Andar Térreo)

19h30 – Teatro – Sala 705

Nome do grupo: CARMEN Group (UFPR)

Nome do Processo Performático: CARMEN

Duração: 50 min. | Faixa etária: 18 anos

Sinopse: Única. Exclusiva. Dançante. Em meio ao caos e no abismo de suas paixões, o desejo reacende. Explode a vontade de ser e existir. Volúpia. Deleite. Liberdade utópica e sem fim. Nua. Brilhante. Brincante. Líquida. In-process. Não há síntese. Carmen não acaba, não conclui. Carmen procura um tempo-espaço para o seu carnaval incessante.

20h30 – Jantar de Confraternização

Dia 27/07

11h – Mística do MST

11h20 – Duo ” choro F5 ” com Fabiano Silveira “o Tiziu ” e Sérgio Albach. A

apresentação faz uma leitura dinâmica e inovadora de se tocar o gênero “Choro “, resgatando grandes clássicos e mostrando seu trabalho autoral .

DOCUMENTÁRIOS

Dia 25 às 19h30

Pesquisas integradas nas linguagens/expressões das artes visuais, da música e da dança

Organizadores: Daniela Cristina Viana; Karinna Alves Cargini; Mirtes Antunes

Locatelli Strapazon e Silvia Sell Duarte Pillotto.

Sinopse: O vídeo apresenta um registro de pesquisas integradas em educação por meio das linguagens/expressões das artes visuais, da música e da dança. O vídeo proporciona reflexões sobre experiência, saberes e fazeres na educação em arte, socializando o fazer/refletir integrado em pesquisa. A abordagem está fundamentada no viés da cartografia, a qual aponta caminhos, pistas, possibilitando a narrativa processual e permitindo outros questionamentos e outros saberes.

Local: Anfiteatro 400 – Edifício Dom Pedro I

Dia 25 às 19h30

Juventudes e (des)escolarização

Organizadores: Observatório do Ensino Médio, Monica Ribeiro da Silva

Sinopse: A partir de pesquisas realizadas no Observatório do Ensino Médio sobre Juventude e suas relações com o mundo da educação o documentário trata do universo dos encontros e desencontros entre os jovens e a escola. A partir da interlocução direta, dialoga com várias juventudes em Curitiba tendo como foco as que passaram pela escola, mas não ficaram nela. São diversos os motivos que retratam desta maneira os interesses, as motivações, as dificuldades da relação entre os jovens e a escola e os jovens e suas perspectivas de vida. Desde aqueles que sem a escola tiveram êxitos aos que buscam novamente se reencontrar com a instituição escolar. Drogadição, trabalho, gravidez precoce, interesses e desinteresses os mais variados são temas tratados neste documentário que, a partir de entrevistas com pesquisadores do Observatório do Ensino Médio, busca trazer este debate para reflexão.

Local: Anfiteatro 400 – Edifício Dom Pedro I

APLICATIVO PARA ACESSAR A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO.

Um aspecto inovador e destacado de maneira positiva pelos participantes do evento foi o uso de um aplicativo para acesso a programação do evento. Antes do início do evento, todos os participantes foram orientados a fazer o download do aplicativo com as seguintes orientações:

BAIXE O APLICATIVO COM A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

- Abra a Play Store no seu telefone.
- Na aba de procura digite: Anped Sul.
- Achou! Clique no aplicativo e depois clique em instalar.
- No aplicativo, na primeira página você pode conferir a programação e pesquisar os trabalhos do seu interesse.
- Na aba de Menu, no canto superior, você encontrará os links para os eixos, mesas, trabalhos e agenda.
- A partir deste Menu, você pode construir sua agenda, clicando nos trabalhos que irá assistir.
- Após clicar nos trabalhos que irá assistir, clique em AGENDA (dentro do Menu).

O uso deste recurso diminuiu o uso de materiais impressos, além de facilitar o acesso às informações sobre todas as atividades que foram realizadas durante o evento.

RECOMENDAÇÕES

Os dados que pontuamos a seguir tomam por base a experiência da última reunião e as avaliações realizadas pelos participantes (Em anexo segue a planilha de avaliação elaborada por cada um dos grupos). Deste modo, apresentamos os seguintes pontos:

1. **Consulta aos pares e garantia de compromisso institucional:** o apoio institucional é fundamental para a realização do evento, tendo em vista que há necessidade de contrapartida institucional. A contrapartida se constitui em uso de espaços, energia, pessoal de segurança e higienização, apoio técnico e administrativo, pessoal docente e pesquisador e apoio ao gerenciamento de recursos.
2. **Diálogo amplo e constante com o Fórum Sul:** todo o processo de realização da ANPED-Sul ocorre com base em um diálogo constante com o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Sul, por isso é preciso prever reuniões prévias com o Fórum para tomar decisões como: tema do evento, critérios de submissão e avaliação dos trabalhos, indicação de coordenadores de eixos, comitê científico, conferencistas, pareceristas ad hoc e programação, dentre outras decisões.

3. **Articulação com a diretoria da Anped Nacional:** a diretoria nacional da Anped deve estar articulada com a coordenação local do evento, tendo em vista que muitas ações são apoiadas com recursos e pessoal da secretaria nacional da associação, inclusive no que diz respeito à plataforma de submissão e avaliação de trabalhos e inscrições.
4. **Espaço físico:** Na última reunião da Anped-Sul, o trabalho desenvolvido nos eixos demandou o uso paralelo de 26 salas com capacidade para mais de 60 pessoas cada uma. A instituição deve dispor de espaço para conferência de abertura e encerramento, com capacidade aproximada para 1000 pessoas. Caso não tenha, deve prever locação de tenda ou outro espaço para este fim. A Feira do Livro ocorre paralelamente ao encontro e deve ter espaço destinado às editoras e autores. É preciso prever espaço para realização do Fórum Sul, do FEPAE e do Fórum de Secretários de PPGEs. Além disso, a instituição deve dispor de um espaço equipado com telefone, computadores e impressora para ser usado como secretaria do evento. A secretaria necessita funcionar por pelo menos seis meses.
5. **Hotéis e restaurantes:** pelo número elevado de participantes, é preciso fazer uma avaliação da capacidade hoteleira da cidade e da região onde está localizada a instituição sede. É preciso, da mesma forma, dispor de uma rede de restaurantes na sede ou nas proximidades do evento para atender os participantes. É desejável que os convidados, aproximadamente 80, sejam hospedados em local próximo de onde se realizará o evento, evitando, com isso, gastos e demais esforços com transporte diária com essas pessoas.
6. **Transportes:** O acesso ao local do evento é fundamental, tendo em vista que a maioria dos participantes irá se deslocar de outras cidades e estados. Neste sentido é importante que o local sede tenha condições de acesso por via terrestre ou área.
7. **Capacidade de comunicação e manejo de tecnologias:** o site do evento é um elemento fundamental para a comunicação e divulgação do evento, por a instituição deve ter capacidade para criar e gerenciar este espaço com agilidade e de forma objetiva. Além do site, outras mídias podem apoiar a divulgação do evento, como por exemplo a criação de um aplicativo próprio, o que evita gastos e trabalho com impressão da programação e caderno de resumos.

8. **Capacidade de gestão de recursos financeiros:** Tendo em vista o momento político e econômico do país, é necessário que a coordenação do evento tenha capacidade de gerenciamento de recursos de forma austera e com garantias de qualidade nos serviços e nas contratações necessárias. Neste tema, vale ressaltar que o valor das inscrições e o fato de limitar as submissões aos associados da ANPED foi alvo de muitas críticas na avaliação final do evento, por isso, espera-se que este tema seja discutido nas instâncias regionais e nacional da ANPED.
9. **Disponibilidade de apoio discente e equipes de trabalho.** O evento precisa dispor de um conjunto de monitores e equipes de trabalho que envolve uma média de 70 pessoas diretamente e um grupo de 100 pessoas direta e indiretamente. É necessário que a organização local seja capaz de prover esse número de envolvidos bem como tenha habilidade para gerenciar esse quantitativo de pessoas.

RELATÓRIO FINANCEIRO

Receita	
INSCRIÇÕES	196.575,00
ANPED	40.000,00
Setor Ed UFPR	4.000,00
COPERFOR UFPR	8.000,00
FUNDAÇÃO	
ARAUCÁRIA	8.000,00
PAEP CAPES	26.250,00
TOTAL	282.825,00

Despesas	
passagens (anped)	33.000,00
diárias (anped)	7.000,00
passagens (prppg)	8.000,00
coffee break	8.000,00
gastos gerais	196.575,00
gráfica e mat hig	4.000,00
custeio paep	26.250,00
	282.825,00

Detalhamento dos gastos

Gastos ANPEd

passagens	33.000,00
Diárias	7.000,00
	40.000,00

Gastos Ed UFPR

Gráfica	3.000,00
material higiene	1.000,00
	4.000,00

Gastos Coperfor

UFPR	
coffee	
break	8.000,00

Gastos PAEP

alimentação	3.300,00
manutenção site	7.000,00
alimentação	5.500,00
publicação livro	10.450,00
	26.250,00

Gastos Fundação

Araucária	
Passagens	8.000,00

Gastos gerais pagos com recurso de inscrições

Hospedagem Alta Reggia	36.058,05
alimentação Alta Reggia	3.320,94
diárias convidados cheques	15.300,00
alimentação Alta Reggia	5.420,00
Outdoors	965,00
material de consumo	3.000,00
vale transporte monitores	3.400,00

refeições 66 monitores x 4 dias	6.860,00
Floricultura	1.530,00
CM3 bolsas e canetas	17.000,00
som Chico Santa Rosa	3.200,00
equipamento multimidia	1.300,00
Coquetel Vida Orgânica	12.800,00
ajuda de custo Monica fev jul	3.600,00
ajuda de custo Marília fev jul	3.600,00
Criação e manutenção site	25.000,00
Secretária Fev-Julho	12.000,00
Aplicativo anpedsul	5.000,00
sinalização prédios	388,00
jantar confraternização	8.300,00
translado	5.755,00
Locação tenda	7.500,00
estandes INEP UFPR e revistas	2.700,00
Som jantar confraternização	1.300,00
locação rádio	840,00
material de limpeza	569,00
intépretes libras	4.500,00
Vanessa ajuda de custo	100,00
material elétrico	130,00
Jacques ajuda de custo	500,00
comunicação Ana Caldas	2.600,00
impressão de sinalização	123,00
iluminação coquetel	450,00
flores e copos plástico	73,72
Hotel Marília	450,00
almoço coordenação	94,29
almoço coordenação	58,00
concerto de telefone sala 106	150,00
ajuda de custo MST	300,00
Táxi Maria G Gohn	90,00
despesas bancárias	250,00
	196.575,00

ANEXOS

Relatórios por Eixo

(Os coordenadores dos eixos 2 e 9 não enviaram relatórios)



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO: História da Educação. Eixo 1

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO: Giana Lange do Amaral (coordenadora); Maria Cristina Gomes Machado (comitê científico)

1. EMENTA :

Este eixo objetiva discutir e contribuir para o avanço do conhecimento na área mediante estudos que abordem, a partir da perspectiva histórica, a constituição e análise dos fenômenos educacionais que envolvem a educação escolar e não escolar, privilegiando dentre outros temas, concepções pedagógicas, políticas, sujeitos, práticas, instituições e referenciais teórico-metodológicos.

2. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Trabalhos submetidos: 48

Trabalhos aprovados: 40

Trabalhos apresentados: 38

3. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

O bom nível das apresentações e discussões dos textos revelam a qualidade das pesquisas. Observa-se a preocupação com a problematização e a evidenciação clara dos objetivos dos estudos. As fontes e a periodização destacam a qualidade científica das pesquisas apresentadas. Dentro do possível os trabalhos foram organizados por temas o que proporcionou avanços na discussão entre os participantes. Houve amplos debates sobre a constituição dos textos apresentados, sendo possível uma saudável troca de informações e conhecimentos entre os participantes das discussões. Os trabalhos que se apresentam em sua fase inicial, mesmo que não tivessem resultados consistentes, receberam do grupo participante importantes possíveis encaminhamentos que qualificam o processo de realização de pesquisas acadêmicas. O fato de as apresentações terem ocorrido sempre em

uma única sala propiciou um debate maior e mais profícuo, havendo uma efetiva participação dos interessados nas apresentações do eixo de História da Educação.

As temáticas que receberam maior número de trabalhos foram instituições escolares (11 trabalhos), intelectuais e estudos de autores clássicos (10 trabalhos) e imprensa periódica e educacional (6 trabalhos). Com menos incidência alguns trabalhos enfatizaram memória/história e formação de professores, dentre outras temáticas.

Com relação ao recorte temporal, o século XX recebeu o maior número de trabalhos:

Sec. XX : 1950-2016 = 14 trabalhos

1900-1950 = 12 trabalhos

Séc. XIX = 4 trabalhos

Séc. XVIII = 1 trabalho

Idade Média = 5 trabalhos

Com relação à metodologia a maioria dos trabalhos se identificaram com a História Cultural, citando autores como Chartier, Burke e Certeau. Três Trabalhos se identificaram com o materialismo histórico.

O trabalho encomendado “ACERVOS PESSOAIS DE EDUCADORES: Do traçado manual ao registro digital” apresentado por Maria Teresa Santos Cunha, professora do Departamento de História da Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC e docente dos PPG/Educação e PPG/ História da UEDESC, contemplou as expectativas do GT História da Educação.

4. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

Os participantes do eixo e sua coordenação foram unânimes em destacar positivamente a organização do evento desde seus momentos iniciais. Os problemas quanto à iluminação da sala foram prontamente resolvidos.

5. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

Sugerimos no próximo evento que seja cobrado inicialmente dos PPGE's, um efetivo comprometimento de sua participação e dos avaliadores nesse processo. Destacamos que no eixo não havia avaliadores do RS e a coordenadora teve de entrar em contato individualmente com seus pares para que não houvesse essa lacuna. Destacamos, também, a dificuldade de contato com alguns avaliadores que não respondiam os e-mails enviados pela coordenação ou não apresentaram as avaliações no prazo devido, provavelmente por desconhecerem a importância de seu trabalho e não terem o comprometimento devido na sua realização.

Sugerimos que se mantenham as apresentações em uma única sala o que possibilita a efetiva participação de todos os interessados nas temáticas do eixo durante todo o evento.



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO (ACRESCENTAR O QUE JULGAR NECESSÁRIO)

IDENTIFICAÇÃO: Educação Popular e Movimentos Sociais

NOME E NÚMERO DO EIXO: Eixo 3 – Educação Popular e Movimentos Sociais

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenadora: Nilda Stecanela

Comitê Científico: Geraldo Augusto Locks

1. EMENTA (descriptor enviado e publicado no site da Anped Sul):

Neste eixo estão contemplados os estudos relativos às práticas educativas escolares e não escolares na sua relação com movimentos sociais e outras organizações da sociedade civil, em particular com setores populares, com vistas ao seu fortalecimento, organização e mobilização, na defesa e implementação de direitos, tendo como valores a equidade na diversidade, a democracia, a superação das desigualdades sociais e a sustentabilidade socioambiental.

2. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Sessão	Nº trabalhos aprovados	Nº trabalhos apresentados	Nº participantes
1 – 25 julho Manhã	4 completos	3	29
2 – 25 julho Tarde	4 completos 5 pôsteres	4 2	25
3 – 26 julho Manhã	4 completos	4 1 pôster atrasado	21
Totais	17	14	75

3. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

Educação do campo; Formação de professores para escolas do campo; Educação popular; Juventude; Educação não formal; Pedagogia da alternância;

4. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

A organização esteve impecável nos quesitos atendimento, monitores, programação cultural, lançamentos, etc...

O trabalho encomendado do eixo, com duas convidadas, atendeu as expectativas.

5. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

Organizar sessão temática especial nos turnos que não tiver sessão no eixo;

Trazer alguém dos movimentos sociais para o trabalho encomendado

Lembrar que 2017 serão 20 anos da morte de Freire e o grupo de estudos sobre a presença de Paulo Freire no RS, coordenado por Danilo Streck poderia ter um protagonismo na próxima edição. O grupo poderia apresentar os resultados dos estudos iniciados em 2015 e desenvolvidos em 2016 e 2017.

Organizar algo para evitar a solidão entre uma edição e outra, talvez, um grupo do Facebook, com os participantes dessa e da edição anterior;

Sugestão de coordenação: alguém do RS, sendo sugerido o nome de Cheron da UNISC.

Organizar mesa ou sessão especial com professores que pesquisam os movimentos sociais e que sejam dos movimentos sociais.



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO: ESTADO E POLÍTICA EDUCACIONAL – EIXO 4

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO:

Coord.: Ângelo Ricardo de Souza

Comitê Científico: Marilda Schneider

6. EMENTA:

Este eixo se constitui em um campo de confluência de estudos e pesquisas, de âmbito nacional e internacional, sobre políticas públicas em educação: relações governamentais e de articulação entre atores diversos. Processos de formulação e implementação de políticas em educação. Análise das repercussões das políticas públicas na educação básica, superior e nas modalidades de ensino. Gestão pública do sistema educacional brasileiro e pesquisas comparadas. Relações entre mudanças institucionais e mudanças sociais no campo educacional. Modelos de formulação e análise de políticas públicas em educação. Relações de poder e governo no campo educacional.

7. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Recebemos no Eixo 4 - Estado e Política Educacional, 74 submissões, sendo 11 pôsteres e 63 trabalhos completos. Todos eles foram avaliados por dois pareceristas.

Tivemos aprovados 5 pôsteres (45,4%) e 45 trabalhos completos (71,4%). O quadro avaliativo geral foi:

- 36 trabalhos e pôsteres foram aprovados com Sim-Sim
- 14 trabalhos e pôsteres foram aprovados com Sim-Não-Sim
- 18 trabalhos e pôsteres foram reprovados com Não-Não
- 6 trabalhos e pôsteres foram reprovados com Sim-Não-Não

Assim, tivemos 20 trabalhos e pôsteres (27,1%) que encontraram pareceres contrários entre os avaliadores; e 54 (72,9%) foram de pareceres coincidentes.

Contamos com a participação de 32 avaliadores de 20 instituições diferentes. Contudo, apenas 11 desses avaliadores estiveram presentes nas sessões do eixo, mesmo que 15 deles estivessem no evento.

8. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

Os principais temas tratados no eixo durante o evento foram:

- Avaliação de Políticas Educacionais;
- Gestão da Educação e da Escola;
- Planejamento de Políticas Educacionais;
- Financiamento da Educação;
- Direito à Educação;
- Estudos epistemológicos em políticas educacionais;
- Trabalho docente;
- Políticas de educação básica.

9. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

A avaliação do eixo destacou que encontramos tendencialmente três níveis de trabalhos. Tivemos trabalhos conclusos, trabalhos em andamento e trabalhos em início. Parece haver um predomínio dos trabalhos já concluídos (seja em nível de doutorado, mestrado, especialização) dentre os com mais qualidade, como era de se esperar. É certo que mesmo esses trabalhos concluídos, por vezes, apresentavam dificuldades ou problemas, o que pode advir do recorte elaborado pelo autor para a apresentação no evento.

Os trabalhos em andamento, mesmo que alguns apresentassem dificuldades, tenderam também a registrar elementos interessantes. Os debates foram ricos especialmente para esses trabalhos, ao que parece, pois indicaram potencialmente caminhos e aspectos a serem observados pelos autores na condução de suas pesquisas.

Já os trabalhos em fase inicial foram, marcadamente, os mais frágeis. Conviria aos autores considerar a hipótese de evitar submeter trabalho neste nível de desenvolvimento. Os avaliadores, por certo, também têm esta tarefa de analisar se procede a aprovação de um texto neste nível de desenvolvimento.

Os trabalhos, para a apresentação, foram agrupados por temas, o que facilitou o diálogo entre os autores e a plenária. Este processo também oportunizou percebermos que não tivemos, talvez pela primeira vez, nenhum trabalho com tema estranho ao campo de pesquisa, aspecto que, invariavelmente surge tanto na Anped Sul, quanto na nacional.

Aqueles números parecem revelar uma tendência ao acerto entre os pareceristas, fosse na direção da aprovação ou da reprovação dos trabalhos. Todavia, verificamos que as principais

discrepâncias se deram quando tínhamos avaliadores que não eram propriamente do campo de pesquisa em política educacional. Esta é uma questão que foi debatida na avaliação do GT e verificamos a necessidade de se instituir mecanismo que garanta que os avaliadores sejam de fato especialistas no campo de pesquisa.

10. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

Considerando os aspectos destacados, a plenária do eixo reunida ao final do evento sugeriu:

- a) A mudança da nomenclatura de “eixo” para “Grupo de Trabalho”, como se adota na esfera nacional. E, no nosso caso, a manutenção do número (“5”) e do nome (“Estado e Política Educacional”), tendo em vista nossa direta relação e associação com o GT que leva o mesmo nome no âmbito nacional. Isto é, os pesquisadores do campo, da região sul, compreendem-se como parte do mesmo grupo e tema, portanto, solicita que o nosso GT na Anped Sul receba a mesma identidade da esfera nacional, em síntese, nosso pedido é que, na XII Anped Sul sejamos identificados como “GT 5 – Estado e Política Educacional”.
- b) Consideramos que é necessária uma estabilidade na coordenação do GT, garantindo que a sua organização e coordenação sejam definidas pelos próprios pesquisadores, como ocorre na esfera nacional. Assim, a plenária final do eixo indicou a professora Dra. Vera Peroni (UFRGS) como nova coordenadora, em substituição ao professor Dr. Ângelo R. de Souza (UFPR). Esperamos que a coordenação do fórum e dos programas garantam nossa indicação, uma vez que houve consenso quanto aos critérios e ao nome indicado pelos pesquisadores do campo. A ideia do GT é que nossa coordenadora deve ser, preferencialmente, do mesmo estado onde ocorrerá o evento (Anped Sul).
- c) Recomendamos que o processo de indicação dos avaliadores continue sendo feito pelos programas de pós-graduação, contudo, é preciso que os coordenadores dos PPG tenham clareza que os pesquisadores devem ter conhecimento profundo sobre o tema para poder avaliar os trabalhos do campo de pesquisa, o que significa que devem ser pesquisadores e orientadores de trabalhos acadêmicos no campo das Políticas Educacionais. Ademais, recomenda-se fortemente que os avaliadores acompanhem as sessões do GT, de maneira a terem o termômetro dos trabalhos aprovados. E ainda, solicitamos que a coordenadora do GT possa ter a decisão final sobre a incorporação dos avaliadores, na medida em que possa, ao analisar seus currículos lattes, indeferir eventualmente alguma indicação, se se constatar que não se trata de pesquisador do campo.

Em Curitiba, 27 de julho de 2016.

Prof. Dr. Ângelo Ricardo de Souza (NuPE/UFPR)

Coordenador do Eixo Estado e Política Educacional



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO: **Educação e Infância – Eixo 05**

COORDENADORA DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO:

Coord.: **Rosânia Campos (UNIVILLE)**

Comitê Científico: **Maria Carmem Silveira Barbosa (UFRGS)**

11. EMENTA:

A proposta desse eixo é discutir as questões relativas as infâncias (em seus diferentes tempos, locais e contextos de vivências) e educação infantil. Questões teóricas e metodológicas nas pesquisas relativas a infância e educação infantil. Organização do trabalho pedagógico para as crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos. Políticas Públicas para Educação Infantil..

12. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

O eixo recebeu um total de 30 trabalhos modalidade comunicação e 9 trabalhos na modalidade Pôster. Em relação ao número de trabalhos observamos que houve um considerável decréscimo, quando comparamos com a Anped Sul 2014, na qual o número de trabalhos submetidos perpez um total de 64 trabalhos. Em relação aos pôsteres esse quadro foi inverso, enquanto em 2014 recebemos 04 pôster, na Anped 2016 foram 9 pôster submetidos.

No que diz respeito ao processo de avaliação, dos 30 trabalhos avaliados 11 tiveram aceite favorável por ambos avaliadores; 11 trabalhos foram reprovados com anuência dos dois avaliadores e 11 trabalhos foram encaminhados ao comitê científico. Dos trabalhos encaminhados ao comitê, num total de 8, 5 foram aprovados e 3 foram reprovados. Assim, no total, dos 30 trabalhos submetidos ao eixo, 19 foram aprovados.

Em relação aos pôsteres tivemos o seguinte quadro: do total de pôster submetido, 1 foi aprovado por ambos avaliadores, 3 foram reprovados e 4 foram enviados para o comitê científico. Dos d4 pôsteres enviado ao comitê científico, apenas 1 foi aprovado. Assim, dos 9 pôsteres enviados, apenas 2 foram aprovados.

13. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

As temáticas foram bastante diversificadas dificultando inclusive a organização das apresentações, uma vez que procuro sempre agrupar os trabalhos por temáticas próximas. Entretanto, mesmo assim foi possível viabilizar uma organização que oportunizou, na avaliação do GT, boas discussões. É possível pensar as temáticas mais recorrentes como:

- discussão de gênero,
- discussão das práticas para bebês;
- formação de professores/as;
- Processos de aprendizagem no ensino fundamental;
- Relações professor/a e crianças.

Conforme discussão no GT, observamos, que foram poucos o trabalhos que discutem políticas públicas e educação especial. Entendemos que, sendo essas temáticas, abordadas em eixos específicos talvez gere esse déficit. Outra hipótese é que, essas são temáticas pouco discutidas na área de educação e infância.

14. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

Em relação a organização do evento o eixo avaliou sob dois aspectos principais: a) organização estrutural do evento (local do eixo, atendimento no evento etc); b) os trabalhos e organização do eixo.

Os aspectos que dizem respeito a organização do evento, vários aspectos foram destacados como excelentes como: a sala destinada para o eixo, a presença constante e sempre solicita dos monitores, atendimento na secretaria do evento, a feira de livros e o excelente aplicativo desenvolvido. Foram vários os elogios para equipe organizadora e, de modo especial, para as coordenadoras que, mesmo num evento tão grande conseguiram manter qualidade e um acolhimento pessoal impar.

No que diz respeito aos trabalhos, a organização da apresentação dos mesmos foi elogiada no eixo, tendo em vista que o agrupamento por temáticas próximas favoreceu e potencializou o diálogo. No entanto, foi destacado que, o fato de terem aceito pesquisa em andamentos para comunicação repercutiu em algumas discussões haja vista que, como não pesquisas concluídas os resultados e análises finais foram realizadas no sentido de possibilidades e não do fato. Desse modo, a sugestão do eixo é que se mantenha a lógica da Anped Nacional, qual seja, trabalhos em andamento devem ser apresentados em forma de pôsteres, e apenas os trabalhos concluídos devem ser submetidos a comunicação.

Sobre os pôsteres, o eixo avaliou que essa nova sistemática de apresentação não foi boa, pois acabou por não oportunizar as trocas com vários pesquisadores, inclusive de outros eixos. Isto é, como o objetivo do pôster é socializar uma pesquisa em andamento é fundamental que se possibilite vários diálogos inclusive com outros eixos. Assim, a antiga exposição oportunizava maiores trocas. Para além desse aspecto, o eixo não conseguiu diferenciar o que mudava entre comunicação e pôster, fora a questão tempo.

Outro aspecto que gerou discussão foi a época de realização do evento. Nesse sentido, o eixo ponderou que talvez devêssemos pensar que ao realizar o evento nas férias escolares evitamos transtornos para a instituição organizadora, por outro lado, para uma associação que discuti qualidade do trabalho docente, as condições desses trabalhaores/as seria indicado sacrificarmos o tempo de recesso dos professores/as?

15. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

Conforme já pontuado anteriormente algumas sugestões:

- a) exposição dos pôsteres seguir o comumente utilizado, isto é, em forma de pôster;
- b) as pesquisas para comunicação serem apenas pesquisas concluídas;
- c) repensar a época do evento;
- d) em relação aos avaliadores importante repassar para os coordenadores os cadastros com maior antecedência, evitando assim, como nesse ano que, que os coordenadores recebam a lista de avaliadores juntamente com os trabalhos. Ainda nesse aspecto, rever como proceder junto aos programas e a próxima equipe responsável, pois esse ano, vários professores haviam encaminhado seu cadastro como avaliador, mas no sistema seus nomes não constavam.

Joinville, setembro 2016.

Prof^ª. Dr^ª. Rosânia Campos
Coordenador do Eixo Educação e Infância

AVALIAÇÃO EIXO 06 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

XI ANPEDSUL – Curitiba (UFPR) – 24 a 27/07/2016

Coordenadora: Márcia de Souza Hobold – UNIVILLE

Membro do Comitê Científico: Simone Regina Manosso Cartaxo – UEPG

Ementa: O eixo **Formação de Professores** objetiva propiciar a interlocução entre os pesquisadores de diferentes grupos e instituições que elegem a formação de professores como objeto de estudo e investigação. O Eixo acolhe resultados de pesquisas sobre formação inicial e continuada, desenvolvimento profissional, identidade docente, profissionalidade, profissionalização e políticas de formação de professores.

Síntese dos trabalhos recebidos e aprovados: foram recebidos 93 trabalhos para avaliar (83 trabalhos completos e 10 pôsteres) e, destes, foram aprovados 73 trabalhos (69 trabalhos completos e 04 pôsteres).

Constituíram a lista dos pareceristas *ad hoc* os seguintes pesquisadores:

EIXO 6 – FORMAÇÃO DE PROFESSORES	INSTITUIÇÃO VINCULADA
ARACI ASINELLI DA LUZ	UFPR/SBPC
CRISTHIANNY BENTO BARREIRO	IFSul
DANIELA TOMIO	FURB
EDITE MARIA SUDBRACK	URI
ELENA MARIA BILLIG MELLO	UNIPAMPA
ELIANE SANTANA DIAS DEBUS	UFSC
HEDI MARIA LUFT	UNIJUI
JANE MERY RICHTER VOIGT	UNIVILLE
JOANA PAULIN ROMANOWSKI	PUC PR
JOÃO LUIZ GASPARIN	UEM
JULIANA BRANDÃO MACHADO	UNIPAMPA
MAFALDA NESI FRANCISCHETT	UNOESTE - PR

MARIA IOLANDA FONTANA	UTP
MARIA SILVIA BACILA WINKELER	UTFPR
MARIELDA FERREIRA PRYJMA	UTFPR
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC PR
MARLY KRÜGER DE PESCE	UNIVILLE
MAURÍCIO CESAR VITÓRIA FAGUNDES	UFPR
NADIR CASTILHO DELIZOICOV	UNOCHAPECÓ
PURA LÚCIA OLIVER MARTINS	PUC PR
RITA BUZZI RAUSCH	FURB
SOLANGE MARIA ALVES	UFFS
SONIA MARIA MARTINS DE MELO	UDESC
SORAYA DOMINGUES	UFPR
SUSANA SOARES TOZETTO	UEPG
VALESKA MARIA FORTES DE OLIVEIRA	UFSM
WALTER FRANTZ	UNIJUI

Como resultados das avaliações, pelos pareceristas, apresentam-se os dados abaixo:

	Trabalho	Pôster	Total
Aprovados	41	2	43
Recusados	6	6	12
Discrepância	36	2	38
Discrepância Aprovado	28	2	30
Discrepância Recusado	8	0	8

Destaques para os motivos dos trabalhos não aprovados: quebra de anonimato explícito; incompatibilidade com o eixo de formação de professores; não expressar pesquisa.

Destaques para os motivos dos trabalhos aprovados: as avaliações buscam um caráter “não excludente”; a apresentação de trabalhos de pesquisadores como momento para ampliar discussões e contribuir com o desenvolvimento da pesquisa em andamento; temáticas pouco discutidas e que precisam de espaços de discussão.

As temáticas do Eixo: tratam dos níveis da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio); ensino superior; modalidades de ensino; diferentes licenciaturas; gestão; formação inicial e continuada.

Salienta-se que para a apresentação, entre os dias 25 e 27/07, os trabalhos foram organizados por temáticas em comum, ou seja, tentou-se estabelecer uma relação entre os trabalhos o que proporcionou uma boa discussão e foi muito bem avaliado pelos participantes.

Os pôsteres (4) foram apresentados na sala, no último dia, com dez minutos para cada pesquisador, com slides padrão e que renderam uma boa discussão no grupo.

Após a apresentação dos pôsteres foi realizada a avaliação tanto do evento quanto o eixo, e destacam-se os seguintes aspectos a seguir.

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Destaques:

- Atendimento dos monitores nas salas possibilitou fluidez dos trabalhos;
- Espaço bem organizado: concentração dos eixos nas salas e espaço central para a exposição dos livros;
- Espaços de convivência com cadeiras e mesas permitiram encontros de pessoas e pequenas reuniões;
- O aplicativo;
- Distribuição das mesas temáticas sem “pesar” na programação;
- Horário de início do evento às 9h;
- Lanches nos intervalos.

Sugestões:

- Disponibilizar totens com a programação para consulta (evitar a exclusão daqueles que não tem celular e acesso à internet);
- Ampliar as possibilidades para que cada autor possa apresentar mais que dois trabalhos completos (participar do evento é dispendioso para apresentar somente um trabalho completo)
- Disponibilizar bombonas de água próximos as salas;
- Solicitação de que o certificado seja entregue a todos os autores, independente de não estarem presentes.
- Avaliações dos trabalhos: secretaria avaliar quanto anonimato e normas antes de enviar a avaliação para os eixos (conforme as regras do evento).

ORGANIZAÇÃO DO EIXO FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Destaques:

- Discussões realizadas a partir das apresentações dos trabalhos geraram boas problematizações;
- Interação entre os grupos;
- Respeito ao horário de início das apresentações;
- Progresso observado na elaboração dos slides em comparação às Anped anteriores;

- Número significativo de participantes;
- Variação nas temáticas: predominância da temática das tecnologias (Anped anterior foi sobre os IF);
- Acolhimento do eixo: aos participantes e aos diferentes posicionamentos;
- Trabalho encomendado foi excelente;
- Ampliação para apresentação de ensaios, além de pesquisas (fortalece o adensamento teórico);
- A organização das temáticas em duas salas próximas evitou dispersão;
- Avaliação dos trabalhos: ainda passaram alguns relatos de experiência (embora em número menor comparado aos anos anteriores).

Sugestão:

- Trabalho encomendado para a próxima Anped: estado da arte sobre os trabalhos do eixo de Formação de Professores das últimas Anped Sul.

Joinville, 28 de junho de 2016

Consideramos os principais aspectos avaliados e desenvolvidos em nosso Eixo.

Márcia de Souza Hobold

Simone Regina Manosso Cartaxo



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO: **EIXO 7 – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO: Maristela Pereira Fritzen (FURB) e Flavia Brocchetto Ramos (UCS)

1. **EMENTA:** O Eixo “Alfabetização e Letramento” tem por objetivo central promover a interlocução entre pesquisadores que têm como foco em seus estudos práticas de leitura e de escrita, tanto em ambientes escolarizados como não escolarizados. O eixo contempla também a discussão sobre políticas governamentais atuais voltadas à aprendizagem e ao fomento da leitura e da escrita e sobre os desafios que se impõem ao processo de escolarização da população brasileira.
2. **QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:** Foram submetidos 26 trabalhos no total (20 trabalhos completos e seis em forma de pôster). Desse total, foram aprovados 19 (15 trabalhos completos e quatro em forma de pôster). Uma das comunicações do trabalho completo não foi feita, pois o autor do trabalho não compareceu. Foram apresentados, portanto, 18 trabalhos no Eixo.
3. **PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:**

Esta foi a terceira edição do Eixo Alfabetização e Letramento na reunião da Anped Sul. O trabalho encomendado do Eixo foi apresentado pela Profa. Dra. Eliane Peres (UFPeI), vice-coordenadora do GT 10 da Anped – Alfabetização, Leitura e Escrita. O título do trabalho foi “A produção da crença”: políticas de alfabetização no Brasil na última década (2006-2016). A fala da Profa. Eliane teve grande repercussão no grupo. A coordenação do Eixo registra sua satisfação com a escolha do trabalho encomendado, visto que esteve em consonância com a temática do evento, “Educação, movimentos sociais e políticas governamentais”, pela reflexão crítica relativa às políticas atuais referentes ao campo da alfabetização e pelo amplo debate que suscitou entre os presentes. O fato de a Profa. Eliane estar engajada há muito tempo no GT 10 da Anped também contribuiu significativamente para o andamento dos trabalhos durante as sessões de apresentação das comunicações.

Os 19 trabalhos foram distribuídos em quatro sessões de comunicação. No dia 25, após a apresentação do trabalho encomendado, houve a primeira sessão do Eixo, que deu continuidade à temática discutida no trabalho encomendado, isto é, as políticas

governamentais relativas à alfabetização, especialmente ao PNAIC. A Profa. Dra. Maria Sílvia Winkeler coordenou essa sessão, Na sessão da tarde, coordenada pela Profa. Otilia Heinig (FURB), a temática dos trabalhos girou em torno de aspectos relacionados ao trabalho com a linguagem nos anos iniciais do ensino fundamental. No dia 26 houve mais duas sessões. Pela manhã, a sessão coordenada pela Profa. Eliane Debus (UFSC) agregou trabalhos em torno da literatura. A última sessão foi coordenada pela Profa. Maristela Pereira Fritzen (FURB) e foi dividida em dois momentos. Inicialmente foram apresentados dois trabalhos que tiveram como foco metodologias de aprendizagem. Depois, houve espaço para a apresentação dos quatro pôsteres aprovados no Eixo.

Em média, participaram das sessões do Eixo entre 25 a 35 pessoas, entre elas, acadêmicos, egressos e docentes de programas de pós/graduação, além de professores da educação básica, em menor número. Em todas as quatro sessões do Eixo houve bastante discussão sobre os trabalhos apresentados, seja na forma de perguntas, comentários críticos, sugestões referentes à metodologia das pesquisas e debate sobre a implicação dos seus resultados. No entanto, quando foi realizada a avaliação dos trabalhos, no dia 27 pela manhã, o grupo que compareceu (*vide* abaixo) destacou a falta de colegas pesquisadores nos debates, inclusive dos avaliadores *ad hoc* do Eixo. Foi constatada a presença de mais docentes e de trabalhos apresentados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, em detrimento de docentes/trabalhos do Estado do Paraná.

Uma das questões bastante discutidas na avaliação do Eixo foi a avaliação dos trabalhos para apresentação no evento. Os participantes observaram que houve trabalhos completos apresentados em outros Eixos que consistiam apenas em projeto de pesquisa e não em pesquisa com resultados, mesmo que parciais. Nesse sentido, o grupo ressalta a importância do comitê científico. Assim, destacou-se a necessidade de qualificar os pareceres, a fim de que sejam fornecidos pareceres consubstanciados, que deixem claros textualmente os motivos do aceite ou recusa do trabalho. Nesse sentido, o grupo sugere que haja um diálogo com o comitê científico da reunião nacional da Anped para afinar os critérios. Do mesmo modo, o grupo recomendou a realização de um encontro do comitê científico da Anped Sul para tratar dos critérios e do processo de avaliação dos trabalhos.

Outra questão que foi levantada está relacionada ao nome do Eixo (Alfabetização e Letramento). Foi aventada a ideia de o Eixo assumir o nome do GT 10 – Alfabetização, leitura e escrita. Para tanto, foi sugerido que houvesse uma consulta e diálogo com os fundadores do Eixo.

Foi destacado como positivo o fato de ter havido uma sessão com discussão de pesquisas relativas à literatura. O grupo considera que essa participação de pesquisas nesse campo deveria estar presente também no GT 10 da Anped.

Participaram da avaliação do Eixo no dia 27/07: Eliane Debus (UFSC), Flavia Ramos (UCS), Eliane Peres (UFPEL), Girlane (aluna UFPR), Ana Celina (aluna UFPR), Rosângela Hanel Dias (aluna UPF), Adriana Antunes Perin (aluna UPF), Camila Comin Bortolini (aluna UPF), Delcia Cristina de Souza (aluna Univille), Taiana Duarte Loguercio (Bagé, Secretária de Educação) e Maristela Pereira Fritzen (FURB).

4. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES): O grupo de avaliação do Eixo teceu muitos elogios à organização da Anped Sul. Somente a sala designada ao Eixo não foi considerada boa, pelo seu formato, que não favorecia o debate entre os participantes.

5. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL: Evitar atrasos na cerimônia de abertura, a fim de não prejudicar a conferência inicial. Além dessa sugestão, o Eixo reforça a necessidade de haver maior discussão dos critérios de avaliação dos trabalhos pelo comitê científico, a fim de qualificar o processo de avaliação e de emissão de pareceres. Isso, por consequência, deverá refletir nos trabalhos apresentados no evento. O Eixo 7 indica as professoras Eliane Debus (UFSC) e Flavia Brocchetto Ramos para assumirem a coordenação e o comitê científico da próxima Anped Sul.

Blumenau, 18 de agosto de 2016.

Maristela Pereira Fritzen

Coordenadora do Eixo Alfabetização e Letramento



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO (ACRESCENTAR O QUE JULGAR NECESSÁRIO)

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO: Ensino Superior – Eixo 8

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO:

Coordenadora - Maria Aparecida Marques da Rocha

Comitê Científico – Carmen Célia Barradas Correia Bastos

16. EMENTA (descriptor enviado e publicado no site da Anped Sul):

Este eixo busca debater as contribuições sobre as políticas e a gestão da educação superior, notadamente sobre o ensino de graduação, da pós-graduação, avaliação institucional, pedagogia universitária, além das questões do financiamento da educação pública superior, bem como os aspectos que têm suscitado debates referentes às políticas de formação de professores desenvolvidas no âmbito das IES brasileiras e a internacionalização na educação superior.

17. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Foram apresentados ao Eixo para submissão 39 trabalhos, sendo 33 artigos para apresentação oral e 6 artigos para apresentação em pôster. Após análise dos pareceristas foram aprovados um total de 31 trabalhos e 8 foram reprovados. Na Reunião foram apresentados 30 trabalhos, 25 apresentações orais e 5 pôsteres.

18. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

- O Eixo apresentou o trabalho encomendado “Dívida Pública, Política Econômica e o Financiamento das Universidades Federais nos Governos Lula e Dilma (2003 – 2014)” pelo Prof. Dr. Luiz Fernando Reis o tema foi muito bem aceito pelos participantes do Eixo, pois é um tema presente na sociedade e tem exigido que todos aqueles que se interessam pelo tema

aprofundem os estudos, principalmente na academia. O debate proporcionou reflexões que estiveram presentes durante todo o período de debates do Eixo, portanto nos três dias. Pois muitos dos autores utilizaram as reflexões trazidas pelo Prof. Luiz como um argumento interessante e significativo durante as apresentações dos seus trabalhos, fazendo articulações com seus estudos e conseqüentemente com seus artigos.

- Os trabalhos foram organizados em segmentos da seguinte forma: currículo; formação de professores; políticas educacionais com enfoque em processos de permanência e acesso dos alunos ao ensino superior; gestão universitária; inovação na universidade e a internacionalização na educação superior.

- As discussões versaram principalmente sobre os seguintes temas: as inquietações pedagógicas que exigem um professor universitário mais preparado para superar os desafios que se colocam nos dias atuais no espaço acadêmico e na sociedade; o significado da qualidade no ensino superior e como ela se revela nas diversas experiências apresentadas tanto na modalidade presencial como EAD; a necessidade e desenvolver uma gestão democrática capaz de desenvolver competências pedagógicas e administrativas; as diversas formas de desenvolver o acesso, a permanência e o combate à evasão como um imperativo a um novo cenário da educação superior; a busca por uma formação universitária mais cidadã dentro de uma perspectiva que não deve ser esquecido e sim construído continuamente; as diferentes experiências vividas pelas IES brasileiras no campo da internacionalização, mas ainda é um processo que necessita ser mais explicitado e discutido com maior profundidade; e por fim os processos de avaliação interna e externa presentes na universidade.

- Os temas debatidos convergiram para o tema central da XI ANPEDSUL, o que se torna fundamental no atual momento da sociedade brasileira, em que mais uma vez a educação não tem a atenção e o destaque que merece por parte dos diferentes níveis de governos.

19. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

- O Eixo teve um número pequeno de pareceristas, contando com a coordenação do Eixo foram seis professores que analisaram todos os artigos, mais a representante do Comitê Científico. Um dos pareceristas que analisou uma parte dos trabalhos não conseguiu terminar a tarefa no tempo solicitado e isto fez com que os demais assumissem a análise dos trabalhos destinados a ele. Estavam presentes dois pareceristas durante o desenvolvimento do trabalho do Eixo que durou três dias.

- A XI ANPEDSUL como um todo foi muito bem organizada, proporcionou uma série de atividades culturais que enriqueceram o Evento e proporcionaram bons momentos de convivência entre os participantes.

- O trabalho dos monitores foi fundamental no apoio mais administrativo do Evento.
- A Mesa de Abertura foi longa, poderia ter sido um pouco mais curta e objetiva. Uma vez que a Conferência principal ficou com um tempo mais reduzido, poderia ter sido melhor aproveitada.
- As atividades de encerramento e a Conferência da Maria da Glória Gohn ao final do Evento somaram ao mesmo tempo momentos de delicadeza, de afirmação e, também, demarcaram uma posição da ANPEDSUL de enfrentamento ao quadro atual da educação brasileira.

20. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

Gostaria de registrar que foi muito bom trabalhar com os monitores e a Profa. Carmen, foi uma excelente experiência. Agradeço a oportunidade de ter coordenado o Eixo, que contou durante todo o período com uma boa presença de autores e participantes do Evento.

Eu e a Carmen conversamos e chegamos à conclusão que não tínhamos nada a sugerir além do que foi comentado no item 4. Parabenizamos a organização.

Maria Aparecida Marques da Rocha
Coordenadora do Eixo 8



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

IDENTIFICAÇÃO: Relatório final do Eixo 10 - Ensino Fundamental

NOME E NÚMERO DO EIXO: Eixo 10 - Ensino Fundamental

COORDENADOR: Jefferson Mainardes (UEPG)

COMITÊ CIENTÍFICO: Clarice Traversini (UFRGS)

1 – EMENTA: Este eixo tem como foco discutir as políticas educativas e as práticas curriculares voltadas ao Ensino Fundamental tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais. Acolhe resultados de pesquisa sobre currículos desenvolvidos nas escolas, presença e ausência de projetos voltados para os Anos Finais, impactos das avaliações em larga escala nas práticas escolares, educação integral, tempos e espaços escolares, relações entre políticas curriculares e as aprendizagens dos estudantes no Ensino Fundamental, relações entre áreas de conhecimento e componentes curriculares, práticas curriculares e os processos inclusivos nas escolas de ensino fundamental.

2 - QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

O Eixo 10 recebeu 29 trabalhos, sendo 27 textos completos e 2 pôsteres. Todos os trabalhos foram avaliados, pelo menos, por dois pareceristas, tendo sido aprovados 22 trabalhos (69%). O resultado da avaliação ficou assim definido:

- 18 foram avaliados com Sim e Sim
- 3 foram reprovados com Não e Não
- 3 foram aprovados com Sim – Não e aprovados pela representante do Comitê Científico
- 4 foram reprovados com Sim – Não e não aprovado pela representante do Comitê Científico
- 1 trabalho foi aprovado pelo Comitê científico após recurso.

Na maior parte dos trabalhos (18) houve coincidência na avaliação para a aprovação.

Nos três dias de trabalhos do Eixo, a média de participantes foi de 35 pessoas. Todos os trabalhos aprovados foram apresentados.

O Eixo contou com 10 avaliadores, sendo que cinco participaram das atividades do Eixo, sendo 3 deles em todas as sessões.

A representante do Comitê Científico, Clarice Traversini (UFRGS) acompanhou todas as etapas da avaliação dos trabalhos e atuou na análise de 8 trabalhos e um recurso, para desempate.

3 - PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

Os trabalhos recebidos pelo Eixo apresentavam temáticas variadas, referindo-se a políticas para o Ensino Fundamental e práticas pedagógicas no Ensino Fundamental. Alguns trabalhos referiam-se a pesquisas concluídas (principalmente de Mestrado) e pesquisas em andamento. Os trabalhos suscitaram debates interessantes nas sessões do Eixo.

Para a apresentação, os trabalhos foram agrupados por temas, o que facilitou a realização de um debate mais sólido em torno das pesquisas apresentadas.

Após o encerramento das apresentações de trabalho, realizou-se uma assembleia de avaliação. De modo geral, os presentes consideraram que o trabalho encomendado e as sessões de apresentação de trabalhos foram muito produtivas e que o tempo disponível permitiu a realização de uma debate qualificado. Destacaram o caráter democrático e aberto dos trabalhos do Eixo e o clima respeitoso, os quais permitiram que todos ficassem bastante à vontade para tecer comentários e apresentar suas perguntas aos autores. Destacaram também que os trabalhos do Eixo têm um ponto em comum que se refere à relação teoria-prática.

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

Aspectos positivos:

- Organização geral do evento
- Organização das sessões do trabalhos do Eixo por temáticas afins

Sugestões:

a) Durante as discussões, observou-se que o mestrado profissional emergiu como um espaço promissor para a formação continuada de professores (a partir do trabalho apresentado por um grupo da UNIPAMPA). Destacou-se que os mestrados profissionais têm atendido de forma satisfatória a relação teoria-prática e que essas pesquisas causam impactos nas escolas. Clarice Traversini sugeriu que poderia ser realizada uma reunião com representantes da Anped Sul, Undime e outras entidades para se buscar uma solução para a formação continuada.

b) Recomenda-se um movimento maior entre os Eixos (GTs) e a Anped Nacional para que as pesquisas, apoiadas por agências de fomento, sejam aproveitadas pelo MEC para impactar e mobilizar as políticas públicas. É fundamental a criação de mecanismos para que o impacto das

pesquisas realizadas com dinheiro público, retornem à sociedade, por meio das políticas públicas.

c) Com relação ao local da realização do eixo, destacou-se que é importante que seja realizada em sala adequada. A porta da sala fazia ruídos que atrapalha a concentração dos presentes.

d) Por fim, destaca-se que o sistema de avaliação dos trabalhos da Anped necessita ser aperfeiçoado. O sistema era bastante confuso e com interface pouco amigável. Os pareceres não ficavam disponíveis para o coordenador e membro do comitê científico. É necessário também ampliar o tempo entre o final da submissão e a data de finalização da avaliação, pois o prazo muito restrito dificulta a avaliação.

SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

a) Para que se garanta a continuidade e aprofundamento dos trabalhos do Eixo, seria interessante que a Reunião Científica Regional da Anped mantivesse a designação de GT 13, visto que este já possui uma identidade na Anped Nacional.

b) Recomendou-se que o processo de indicação de avaliadores ad hoc seja aperfeiçoado, pois alguns nomes que estavam registrados como avaliadores não desejam avaliar trabalhos do Eixo

Prof. Dr. Jefferson Mainardes

Coordenador do Eixo 10 – Ensino Fundamental



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

NOME E NÚMERO DO EIXO: EIXO 11 – EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO:

Prof. Dr. Cleber Gibbon Ratto (PPGEDU/UNILASALLE) – coordenador

Profa. Dra. Ângela Dillmann Bicca (PPGEDU/IFSUL-Pelotas) – comitê científico

21. EMENTA (descriptor enviado e publicado no site da Anped Sul):

Este eixo trata das interfaces entre os campos da educação, comunicação e tecnologia e suas relações com a sociedade. Estuda os aportes teóricos e metodológicos úteis à reflexão sobre as práticas educativas na sociedade da informação e da comunicação; diferentes tipos de mediações; processos comunicacionais nas práticas sociais, nas práticas educativas, integração de tecnologias na teoria e na prática pedagógica das diferentes modalidades educativas, educação a distância; cibercultura; ambientes virtuais de aprendizagem; comunidades de práticas educativas mediadas; implicações culturais, éticas e políticas do uso das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas; processos cognitivos tecnologicamente mediados; novas sociabilidades; redes sociais; formação de professores e meios de comunicação.

22. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Trabalho encomendado desenvolvido pela Profa. Dra. Rosa Maria Bueno Fischer (PPGEDU/UFRGS)

Total de submissões – 45

Pôsteres – 7

Trabalhos completos – 38

Total de aprovados – 34

Pôsteres – 7

Trabalhos completos – 27

Efetivamente apresentados – 33

Pôsteres – 7

Trabalhos completos – 26

Pareceristas que contribuíram com o Eixo – 19, dos três Estados (RS, SC, PR)

Pareceristas que estiveram presentes nas atividades do Eixo – 8, dos três Estados (RS, SC, PR)

23. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

Os trabalhos foram organizados/apresentados em sessões temáticas que procuraram articular ao máximo as emergências do campo, a saber:

- a) Fundamentos filosóficos e históricos do Eixo
- b) Juventudes, tecnologias e participação política
- c) Diferentes mídias e artefatos técnicos no cotidiano da educação básica
- d) Comunicação, estudos culturais e consumo entre crianças e jovens
- e) Problemáticas metodológicas na pesquisa em educação e comunicação
- f) Jogos eletrônicos no campo educacional

Destacam-se, sumariamente, das discussões desenvolvidas no Eixo:

- a necessidade de avanços na discussão sobre fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa na área.
- o valor da diversidade de temas e abordagens no Eixo, constituindo um efetivo espaço potencial para discussões inter e transdisciplinares.
- a necessária atenção do Eixo à emergência dos temas ligados às transformações da ação política e do espaço público mediados por tecnologias digitais.
- a relevância do debate entre diferentes níveis de formação (mestrandos, doutorandos e pesquisadores já estabelecidos) em condições de horizontalidade e espírito de cooperação, sem o caráter de “arguição” comum a muitos espaços acadêmicos.
- a necessária aproximação do eixo com as discussões e os colegas pesquisadores que discutem tecnologias no âmbito da formação de professores, das artes e dos diferentes níveis da educação básica. (ampliação dos espaços trans-temáticos envolvendo pesquisadores dos diferentes eixos)

24. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

- louvor à excelente organização local, destacando-se o cuidado com todas as dimensões do evento.
- elogio dos participantes à excelente iniciativa de criar o aplicativo que deu acesso à programação do evento.
- destaque positivo feito pelos participantes à modalidade de agrupamento dos trabalhos do Eixo em seções temáticas, permitindo uma discussão mais efetiva dos trabalhos.
- destaque positivo por parte dos participantes da iniciativa do Eixo em convidar para a abertura dos trabalhos a coordenadora do GT 16 da ANPED Nacional, Profa. Dra. Saraf Schimidt (FEEVALE/RS), para relato das atividades do GT Nacional e fomento de maior articulação entre os pesquisadores da Região Sul.

25. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

- transformar os Eixos Temáticos em Grupos de Trabalho (GT) com mesma numeração e nomeação adotada pela ANPED NACIONAL, de modo a tornar mais orgânica a relação entre os grupos, especialmente nesta nova fase de maior articulação entre a Nacional e as Regionais.
- implicar diretamente os coordenadores de GT da Nacional da ANPED na organização e/ou participação no âmbito dos GTs regionais, de modo a fomentar uma maior articulação dos pesquisadores, ampliação dos debates entre as regiões e maior representatividade das regiões nas Reuniões Nacionais da ANPED.
- aumentar o número de seções de trabalho transversais aos eixos, de modo que os pesquisadores possam articular-se em torno de temáticas comuns, especialmente aquelas de maior atualidade no âmbito da pesquisa/política educacional brasileira em cada momento.



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – EIXO 12

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO:

Coord.: Claudio A. Dalbosco

Comitê Científico: Lúcia Schneider Hardt

26. EMENTA:

O eixo trata da relação entre filosofia e educação; diferentes perspectivas do diálogo com a tradição filosófica e pedagógica; aspecto formativo da filosofia; o problema da formação humana; a dimensão ética e epistemológica da educação; Filosofia da educação e pesquisa educacional; aspectos éticos e epistemológicos da pesquisa educacional.

27. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Recebemos no Eixo 12 – Filosofia da Educação, 45 submissões, sendo 4 pôsteres e 41 trabalhos completos. Todos eles foram avaliados por dois pareceristas.

Tivemos aprovados 3 pôsteres (75%) e 37 trabalhos completos (92%). O quadro avaliativo geral foi:

- 27 trabalhos e pôsteres foram aprovados com Sim-Sim
- 12 trabalhos e pôsteres foram aprovados com Sim-Não-Sim
- 6 trabalhos e pôsteres foram reprovados com Não-Não

Assim, tivemos 6 trabalhos e pôsteres (8%) que encontraram pareceres contrários entre os avaliadores; e 32 (75%) foram de pareceres coincidentes.

Contamos com a participação de 17 avaliadores de 13 instituições diferentes. Contudo, apenas 08 desses avaliadores estiveram presentes nas sessões do eixo.

28. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

Os principais temas tratados no eixo durante o evento foram:

- Formação humana

- Relação entre filosofia e educação
- Cuidado de si e educação em Foucault
- Emoções, afetividade e educação;
- Reconhecimento e educação;
- Filosofia da educação e pesquisa educacional;

29. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

- 1) Destacou-se a presença significativa dos integrantes do eixo no decorrer do evento, dando a todas as sessões um efetivo debate e reflexão pedagógica e filosófica. Como aspecto positivo destacamos um número significativo de submissões de trabalho no eixo e de integrantes do eixo que submeteram trabalhos em outros eixos.
- 2) Recomendou-se ampliar o espaço para os trabalhos encomendados visando sofisticar o debate uma vez que os temas escolhidos dizem respeito ao próprio objetivo e sentido do eixo.
- 3) Continuar pensando em alternativas para não criar uma dinâmica de trabalho que prejudique os debates, assim evitar acumular muitas apresentações que “encolhem” a possibilidade do debate.
- 4) Destacou-se a riqueza das temáticas, por vezes dissonantes, mas sempre solicitando uma reflexão no âmbito da filosofia da Educação.
- 5) A organização do eixo ficou destacada bem como a atenção dada a memória do próprio eixo garantindo uma consolidação dos objetivos da pesquisa em Filosofia da Educação.
- 6) Considerando o conjunto das apresentações, também foi possível verificar possíveis deslocamentos do pesquisador no campo da filosofia da educação. O pesquisador tende a não se fixar em um lugar confortável e incorporar novas leituras; desloca-se, avalia o movimento dos outros para qualificar seu próprio trabalho de pesquisador.
- 7) A situação atual da realidade brasileira foi várias vezes discutida, inclusive seus efeitos para um evento como o da Anpedsul. A situação inviabilizou a participação de estudantes, os principais protagonistas do evento considerando sua natureza. De toda forma houve uma participação significativa.
- 8) Avaliação do evento: os participantes do eixo foram unânimes em destacar a boa organização do evento e a solicitude e atenciosidade da coordenação do evento e de toda a equipe de trabalho. Isso possibilitou um excelente evento, boa convivência entre os participantes e fluência nas discussões. Considerando isto, o eixo agradece pela acolhida e toda a atenção dispensada aos participantes.

30. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

Considerando os aspectos destacados, a plenária do eixo reunida ao final do evento sugeriu:

- d) Adoção da nomenclatura “Grupo de Trabalho”, como se adota na esfera nacional. Mudança do número do GT de 13 para 17, que é o nosso número na ANPED Nacional.
- e) Reservar mais tempo para o debate do trabalho encomendado, no dia de abertura dos trabalhos do GT.

Passo Fundo, 17 de agosto de 2016.

Prof. Dr. Claudio A. Dalbosco
Coordenador do Eixo Filosofia da Educação



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

IDENTIFICAÇÃO

NOME E NÚMERO DO EIXO: Educação de Jovens e Adultos – Eixo 13

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO:

Coord.: Conceição Paludo

Comitê Científico: Monica de La Fare

1. EMENTA

Tendo como perspectiva os direitos humanos, o eixo acolhe pesquisas escolares e não escolares sobre a Educação de Jovens e Adultos: fundamentos teórico-metodológicos; estado do conhecimento em temas da EJA; formação de professores; políticas públicas; propostas e práticas educativas; progressão e avaliação; acesso, permanência e evasão escolar; as dimensões do trabalho e da cultura na EJA; uso de tecnologias de informação; e outros temas emergentes que abordem processos educacionais com jovens e adultos na contemporaneidade.

2. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS

Recebemos no Eixo 13 – Educação de Jovens e Adultos:

- 24 submissões, sendo 21 textos completos e 3 pôsteres;
- 16 trabalhos foram aprovados: 15 completos e 01 pôster;
- 08 trabalhos foram reprovados: 06 textos completos e 02 pôsteres;
- os 16 trabalhos aprovados foram apresentados.

Contamos com a participação de 08 pareceristas, mais o membro do comitê científico.

3. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

Os principais temas tratados no eixo durante o evento foram:

- História e processo da EJA no Brasil – atualidade da EJA e do Brasil;
- Políticas públicas da EJA (debate também em torno do conceito da EJA, juvenilização);
- Processos educativos na EJA – dimensão pedagógica - cotidiano da sala de aula e escola (diversidade, aprendizagem, cultura, saber popular, conhecimento, relações na escola, infantilização dos sujeitos, entre outros);
- Acesso, permanência e evasão dos educandos;
- Trabalho e formação profissional na EJA;

- Diversidades, histórias de vida e perspectivas de futuro dos sujeitos da EJA.

4. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

O trabalho foi previsto, e realizado, em quatro turnos cheios e agrupados por proximidades temáticas.

O trabalho encomendado contou com a participação da professora Mônica de La Fare, com a palestra: ‘As pesquisas em temas da Educação de Jovens e Adultos no contemporâneo: tendências, perspectivas, lacunas e potencialidades’.

Ainda, na organização, destaca-se o papel dos monitores, eram dois, sempre presentes e muito prestativos.

Ao final dos trabalhos foi realizada a avaliação do trabalho desenvolvido pelo GT. A avaliação destacou a qualidade dos trabalhos apresentados. Todos apresentaram, além do objetivo, questão de pesquisa, referências teóricas, a metodologia e os resultados alcançados. Mesmo os trabalhos em andamento apresentaram os primeiros resultados. Isso foi considerado muito bom. Chamou à atenção a preocupação em apresentar a metodologia da pesquisa. Isso foi analisado logo no início e os pesquisadores passaram a distribuir melhor o tempo nos aspectos apresentados, o que foi importante para o debate (teoria, resultados e conclusões da pesquisa, além da metodologia – objetivo, questão e, principalmente, procedimentos de coleta e análise).

Durante todos os turnos tivemos presença de público, para além dos apresentadores. Foi interessante a participação crescente. Encerramos o último turno com a apresentação de 03 trabalhos e a presença de aproximadamente 30 pessoas (listas de presenças ficaram com os monitores). Um dos aspectos mencionados é a de a participação crescente de pessoas no GT, embora tenha sido rotativa, foi positiva.

A avaliação da palestra inicial também foi muito bem avaliada porque suscitou um bom debate e contribuiu também com o aprofundamento realizado, após cada grupo de trabalhos apresentados.

Outros aspectos destacados foram à organização do eixo por proximidade de trabalhos, a coordenação, flexível, mas dinamizando, o processo e o aprofundamento realizado após cada grupo de trabalhos apresentados. O grupo permanente percebeu que foi tendo acúmulo, uma vez que o debate procurou ir relacionando conteúdos, trazendo o acumulado das discussões que ia se realizando.

Duas situações foram inusitadas:

Uma delas, uma orientadora, acompanhando a apresentação da sua orientanda, chegou apenas no dia da apresentação, atrasada, e imediatamente criou constrangimento com o grupo. Ela questionou os acordos que haviam sido estabelecidos e, enfim, não se colocou como igual a

todos no processo. O grupo reagiu, ainda que de modo muito educado, e, na parte da tarde, tudo transcorreu tranquilamente.

A outra ocorreu no final, no momento da avaliação, por parte das apresentadoras de um dos trabalhos, orientadora e orientanda, que só vieram nesse período, o último. Houve certa insistência de que a ANPED deveria criar um eixo de EJA específico dos idosos. Mesmo os participantes tendo reagido, houve argumentações, até que ficou claro que esse não era o espaço, e que o grupo não iria encaminhar o solicitado.

Durante o processo foi se constituindo a ideia de formar um grupo da EJA para troca de experiência, socialização de informação e manutenção dos contatos entre os pesquisadores das diferentes instituições, entre a realização das ANPED SUL. O grupo foi constituído no facebook e já está em funcionamento. O nome do grupo é EJAs ANPED.

5. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

Não houve muito tempo para sugestões a ANPED. Dedicamos um tempo para operacionalizar a ideia de criação do grupo permanente da EJA, da ANPED SUL, para além do GT. Como foi dito acima, o grupo já está criado. Todos referendaram a manutenção do GT pela ANPED. Foi considerado importante a junção do GT Educação Popular e Movimentos Sociais. Não se descartou a possibilidade da Educação de Jovens e Adultos também integrar esse GT. Não houve tempo para o debate em torno da indicação da próxima coordenação do eixo e comitê científico.

Porto Alegre, 22 de agosto de 2016

Prof. Conceição Paludo (UFRGS) - Coordenadora do Eixo de Educação de Jovens e Adultos – GT 13



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

IDENTIFICAÇÃO:

EIXO 14 – EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

COORDENADOR: Prof. Dr. João Alberto da Silva - FURG

Comitê Científico: Profa. Dra. Maria Tereza Carneiro Soares - UFPR

1. EMENTA

Este eixo reúne os pesquisadores e pesquisadoras que tem a Educação Matemática como foco de estudo, considerando os diferentes níveis de ensino e abarcando as questões da didática do ensino e da aprendizagem do campo, bem como a dos currículos, da avaliação, dos processos cognitivos e linguísticos, da história da educação matemática e da matemática, da inclusão, gênero e da diversidade, das políticas e das ações extra-escolares.

2. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Foram submetidos 12 trabalhos, tendo sido aprovados e apresentados 6 trabalhos completos e 1 pôster.

3. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

As principais temáticas discutidas foram a alfabetização matemática, formação inicial em Matemática de pedagogos e a avaliação externa em Matemática.

4. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

O evento mostrou-se com organização exemplar, com aspecto positivo para a sinalização dos locais, qualidade das atividades e cortesia da recepção. Como negativo, ter sido realizado no mesmo período do ICME (evento internacional da área da educação matemática) e 15 dias após o ENEM – Encontro Nacional da Educação Matemática. Além disso, questiona-se o evento acontecer no período de férias dos docentes, o que sobrecarrega e responsabiliza ainda mais os professores.

5. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

Não realizar no período de férias.



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO

IDENTIFICAÇÃO: **RELATÓRIO AVALIAÇÃO ATIVIDADES**

NOME E NÚMERO DO EIXO: **EIXO 15 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO:

Coordenadora Eixo: Maria Teresa Ceron Trevisol

Comitê Científico: Carla Luciane Blum Vestena

31. **EMENTA** (descriptor enviado e publicado no site da Anped Sul):

Psicologia e educação: dimensões teóricas e práticas; Processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano em diferentes níveis e contextos; Psicologia da educação e sua interface interdisciplinar; Processos de escolarização e construção da Intersubjetividade; Psicologia e formação de educadores; Conflitos na instituição educativa; Educação, Injustiça social, Humilhação, Preconceito e Violência.

32. **QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:**

- Trabalhos submetidos: 10;
- Trabalhos aprovados: 09 (sendo 08 como comunicação oral e 01 como pôster);
- Trabalhos apresentados: 08;

33. **PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:**

Na edição da Anped Sul – 2016 tivemos um número reduzido de submissões de trabalhos ao Eixo 15. Dos 10 trabalhos submetidos, 09 foram aprovados; sendo 08 como comunicação oral e 01 como pôster. Mesmo assim, as atividades promovidas pelo eixo foram bem avaliadas. Tivemos a permanência de um conjunto de participantes, ao longo dos dias, independentemente de estarem apresentando trabalhos.

Os trabalhos que foram apresentados versaram sobre as temáticas: sentidos atribuídos por adolescentes aos processos de aprendizagem; desenvolvimento moral; cinema enquanto instrumento pedagógico; juventude e formação para o trabalho; formação docente; psiquismo infantil; comportamento, forma e aprendizagem do corpo.

Os participantes do Eixo 15 ressaltaram como **pontos positivos:**

- a) acolhimento aos participantes e proponentes de trabalhos;
- b) trabalho encomendado adequado ao foco do evento e a ementa do eixo;
- c) discussões frutíferas oportunizadas no decorrer dos dias do encontro;
- d) organização das atividades propostas pelo eixo: tempo destinado a socialização e discussão dos trabalhos apresentados maior do que habitualmente oportunizado (de 15 minutos para 30 minutos); inserção de “relatos de pesquisa” como atividade complementar do eixo;

34. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

O evento da Anped Sul foi muito elogiado pela organização dos espaços, atividades oportunizadas, equipes de retaguarda, monitores das salas, entre outros aspectos.

35. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL E ATIVIDADES DO EIXO 15:

Os participantes do Eixo 15 ressaltaram como **sugestões para o evento e para o encontro do eixo:**

- a) mobilizar outros participantes para o Eixo 15: professores, pesquisadores de instituições; programas de pós-graduação;
- b) ampliar o número de apresentações;
- c) o evento da Anped Sul deve se constituir um espaço de diálogo entre os participantes, não somente um espaço de apresentação de trabalhos. É importante reorganizar os eixos do evento, pois há alguns deles que possuem focos semelhantes, o que dificulta a escolha dos participantes na submissão de trabalhos;
- d) organizar a programação do evento em grandes focos: por exemplo, um dos dias: questões relacionadas aos fundamentos da educação, assim favoreceria a participação, a submissão dos trabalhos, e discussões mais centralizadas e propositivas;
- e) com o propósito de organizar a indicação/seleção desses focos que direcionariam as discussões de cada dia de programação do evento sugere-se efetuar um estudo nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação em educação da região sul, preocupações comuns dos programas; divulgar, antecipadamente ao evento, as produções que serão comunicadas com o propósito de que os participantes tomem conhecimento das mesmas e possam discuti-las no decorrer dos dias de encontro. Dessa forma, possibilitaria a construção desse espaço de interlocução de conhecimentos e pesquisas proposto pelo evento da Anped Sul;

f) redefinição das submissões de trabalhos: ao invés de trabalhos completos pensar em resumos expandidos, o que favorece a proposição de trabalhos pelos participantes e a leitura dos mesmos, anterior ao evento;

g) ampliação das modalidades de submissão de trabalhos: além de comunicação oral e pôsteres, também, pensar na proposição de mesas-redondas envolvendo proponentes de diferentes programas de pós-graduação; pesquisadores com afinidades em diferentes temáticas e focos de pesquisa. Dessa forma, o espaço de interlocução da Anped Sul pode se constituir, também, um espaço de avaliação e conhecimento do que tem sido produzido nos programas de pós-graduação, além de permitir o conhecimento do que está sendo pensando na educação (caráter propositivo);

h) dar oportunidade aos alunos de pós-graduação em educação, além de outros programas, de conhecerem o que tem sido pesquisado e como tem sido pesquisado. A Anped Sul deve se constituir um espaço público, interdisciplinar de interlocução de conhecimentos, de qualificação dos pesquisadores e dos alunos, de discussão de temas eminentes e fundamentais ao campo e contexto educacional.



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO

IDENTIFICAÇÃO: Eixo 17

NOME E NÚMERO DO EIXO: Educação Ambiental

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenação: Profa. Dra. Maria Arlete da Rosa | Universidade Tuiuti do Paraná – UTP

Comitê Científico: Prof. Dr. Antonio Fernando Silveira Guerra | Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

1.EMENTA (descriptor enviado e publicado no site da Anped Sul):

O eixo objetiva o diálogo entre a Educação Ambiental e os diversos campos do saber, com o intuito de promover a interação e reflexão-ação de pesquisadores (as), estudantes de pós-graduação e professores (as) das redes de ensino, os quais desenvolvem investigações e práticas educativas direcionadas ao estudo das complexas relações do ser humano, do meio ambiente, da sociedade e da cultura. O eixo acolhe resultados, parciais e finais, de pesquisas sobre formação inicial e continuada de professores e educadores ambientais; fundamentos teóricos e metodológicos como aporte às práticas educativas no currículo escolar e não escolar; diálogos de saberes com comunidades urbanas e/ou tradicionais em situação de vulnerabilidade frente aos problemas ambientais e efeitos da mudança climática; práticas junto a movimentos sociais e outras organizações da sociedade civil; análise e avaliação de políticas públicas e de governos direcionadas ao campo da Educação Ambiental, da sustentabilidade e responsabilidade socioambiental e da justiça social.

2. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Foram 29(vinte e nove)os trabalhos submetidos, sendo 22 trabalhos completos e 7 poster. Foram 22(vinte e dois) os trabalhos aprovados, sendo 19 completos, com 2 aprovados com recurso e 3 poster. Foram 20(vinte) os trabalhos apresentados, sendo 17 trabalhos completos e 3 modalidade pôster. Registrou-se a ausência de 2(dois) trabalhos que não foram apresentados, pelo não comparecimento de seus autores a seguir mencionados: Bárbara Hees Garré e Paula

Corrêa Henning com título “Dispositivo, mídia e pedagogia cultural: produtividade de Michel Foucault para o campo da educação ambiental e Renata Lobato Schlee, Caroline Leal Bonilha, Raquel Silveira e Rita Dias com o trabalho “A arte do próprio olhar ... o olhar da educação ambiental na 9ª Bienal do Mercosul” . Destaca-se a apresentação de trabalho encomendado pelo Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira (FURG).

3. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

As principais temáticas tratadas no Eixo foram: ambientalização e currículo; educação ambiental e escola(espços sustentáveis)/trabalho pedagógico; educação ambiental em comunidades tradicionais(pescadores, quilombolas); educação ambiental crítica; educação ambiental emancipatória; educação ambiental e 3º saber de Morin; educação ambiental e gênero; educação ambiental e filosofia/fundamentos; educação ambiental imagem/cultura/saberes; educação ambiental e práticas não formais; produção de conhecimento na educação ambiental/artigos

4. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

Nas atividades do Eixo foram registradas as presenças nas listas fornecidas pela organização do evento, conforme segue: 25/07 – manhã: 35 participantes e tarde: 31 participantes; 26/07 - manhã: 27 participantes e tarde: 32 participantes e 27/07 – manhã: 12 participantes. A avaliação foi realizada ao final da apresentação dos trabalhos no dia 26/07 e complementada em reunião da manhã do dia 27/07, sendo a participação registrada conforme lista de presença. Pontos destacados: - comentários do Coordenador Científico quanto à avaliação dos trabalhos em que destacou: pareceres rigorosos ou dogmáticos demais, e outros simplistas, ou sem o menor rigor ou coerência com os critérios de avaliação da ANPED; outro fato, que ocorre também em outros eventos, é de que os(as) os autores(as) não terem o devido cuidado e coerência nos “recortes” que fazem em suas pesquisas para a transposição para um artigo científico, o que poderia ser evitado com uma boa revisão textual. A avaliação foi complementada pelos comentários do conjunto de participantes como segue: crítica quanto aos valores cobrados para inscrição/participação do evento e impacto relacionado ao número de trabalho inscritos para este Eixo de Educação Ambiental; número baixo de trabalhos inscritos deve-se ao valor da inscrição; caráter do evento deve ser analisado em vários aspectos, como tempo de duração, diálogos, debates; solicitou um tempo maior/ espaço aberto durante o evento; antecipação dos trabalhos para a próxima ANPED, principalmente em sua organização, proposta de Temas e Debates; maior participação dos programas de pesquisa das Universidades da Região Sul; rever o formato dos trabalhos para a ANPED, com outros espaços para a socialização dos trabalhos, além dos formatos de apresentação tradicionais; ressaltou a importância de se rever o formato de

inscrição e anuidade cobradas de forma simultânea para o evento; considerar a base de dados e troca de informações sobre a pesquisa em Educação Ambiental - epesquisa+subscribe@googlegroups.com; considerar a participação de outras formas de expressão durante o evento, para que se torne mais popular e acessível; elogiou aos trabalhos apresentados e a seleção dos mesmos; reavaliação do peso dado aos trabalhos publicados no evento; importância da participação dos movimentos sociais no eixo de Educação Ambiental; avaliação com maior critério para a aprovação dos trabalhos, principalmente em relação ao formato de submissão e publicação; a realização de minicursos; elogios ao evento e sua coordenação; avaliação da possibilidade de apresentação de formatos diferenciados para os trabalhos e sua apresentação; realização de mesas temáticas para todos os participantes; referendou a análise sobre valor do evento, com o objetivo de buscar uma maior participação de pesquisadores e professores; mudança no formato dos trabalhos no sentido de permitir que os participantes possam ter seu nome em mais de um trabalho publicado, possibilitando a vinda de um maior número de estudantes da pós graduação ao evento; reduzida presença de artigos sobre políticas públicas e movimentos sociais; importância de uma prestação de contas do evento para todos os presentes; em função da não valoração dos trabalhos apresentados e publicados decidiu-se pela análise da viabilidade de publicação em livro/revista dos trabalhos do eixo; solicitou-se a análise e encaminhamentos pela ANPED, no sentido de contestar e reivindicar sobre a atual situação da Educação Ambiental no Brasil. O Prof. Dr. Carlos (carlosmachado2004furg@gmail.com), vai analisar e verificar junto à Universidade (FURG) a viabilidade de publicação dos trabalhos. No espaço Roda de conversas de pesquisadores participantes das redes sulinas de Educação Ambiental, os pesquisadores presentes trocaram informações e apresentaram sugestões para a realização, em 2017, do IX Fórum Brasileiro de Educação Ambiental – IX FBEA, na Universidade do Vale do Itajaí, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, e do XV Encontro Paranaense de Educação Ambiental, VI Colóquio de Pesquisadores em Educação Ambiental da Região Sul – VI CPEASul e III Colóquio Internacional da Rede de Pesquisa de Educação Ambiental por Bacia Hidrográfica – III CIRPEA em Curitiba, na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O Prof. Antonio Guerra (UNIVALI), como membro do Comitê Assessor do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, Solicitou e foi aprovado pelos participantes do eixo, a análise e encaminhamentos pela ANPED, no sentido de contestar e reivindicar sobre a atual situação da Educação Ambiental no Brasil, no que diz respeito à Coordenação Geral de Educação Ambiental – CGEA, a qual estava vinculada à SECADI no MEC, e que hoje encontra-se em situação definida. A referida Coordenação integra, com a Diretoria de Educação Ambiental – DEA, do Ministério de Educação, a coordenação do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. Ver Cristiano Passos. A quem interessa o fim da educação ambiental nas escolas? Fonte: <http://www.revistaforum.com.br/mariafro/2016/07/21/cristiano-passos/>

5. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

As sugestões para a próxima ANPED SUL são a seguir mencionadas: importância da apresentação de trabalhos com diálogos com outros eixos; desobrigar os participantes com trabalhos para apresentação da condição de sócio da ANPED, tanto nos encontros regionais quanto nacionais; rever a hora do início dos trabalhos de forma que possibilite um maior tempo para almoço e intervalos; distribuição das atividades do evento de forma a evitar os três turnos, deixando-se o período noturno para as atividades culturais - maior acolhimento dos Professores no encontro, nesse sentido é importante rever-se a questão da anuidade com inscrições casadas para a participação do evento. O Prof. Dr. Antonio Guerra (UNIVALI): falou sobre a importância de rever o formato de apresentação dos trabalhos para a ANPED, com outros espaços para a socialização desses trabalhos, como vem sendo realizado, como por exemplo, no Encontro Paranaense de EA – EPEA, onde os trabalhos aprovados são apresentados na forma de pôster, que permite uma maior interação entre os participantes e o pesquisador. Os textos poderiam receber dois resultados conforme sugestões propostas pelo Coordenador Científico: Aceito: quando for identificada a adequação do texto à temática e exigências do evento; Negado: quando for identificada a inadequação do texto à temática e exigências do evento. Em ambos os casos o/a autor/a irá receber um parecer descritivo. O julgamento dos trabalhos obedecerá aos seguintes critérios: relevância e pertinência do trabalho para a área de pesquisa; riqueza conceitual na formulação dos problemas; consistência e rigor na abordagem teórico-metodológica e na argumentação; interlocução com a produção da área; originalidade e contribuição para o avanço do conhecimento na área. Solicita-se ainda à Direção da ANPED: desobrigar os participantes com trabalhos para apresentação da condição de serem também sócios da ANPED, tanto nos encontros regionais quanto nacionais; rever o horário do início dos trabalhos de forma que possibilite um maior tempo para almoço e intervalos; uma melhor distribuição das atividades do evento de forma a evitar a utilização dos três turnos, deixando-se o período noturno para as atividades culturais.



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO (ACRESCENTAR O QUE JULGAR NECESSÁRIO)

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO:

Eixo 18 – Gênero, Sexualidade e Educação

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO

Jamil Cabral Sierra – Coordenador

Maria Cláudia Dal’Igna – Comitê Científico

36. EMENTA (descriptor enviado e publicado no site da Anped Sul):

Este eixo tem como objetivo constituir-se em um espaço de socialização e discussão de pesquisas que coloquem sob suspeita verdades sobre os corpos, os gêneros e as sexualidades, examinando suas implicações políticas, bem como suas potencialidades teóricas e analíticas, a partir de autoras e autores dos Estudos Feministas, dos Estudos de Gênero, dos Estudos sobre Sexualidades, dos Estudos Queer e demais campos relacionados. Ao tomar essas áreas como fundamento, este Eixo pretende criar um espaço de socialização e discussão de pesquisas que problematizem as políticas públicas de gênero e diversidade sexual; os movimentos sociais, como feminismos e LGBT; as políticas e estéticas queer; as questões trans na escola, dentre outros temas que conectam o campo da Educação com os Estudos de Gênero e Diversidade Sexual.

37. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Trabalhos submetidos: 28

Trabalhos aprovados: 22

Trabalhos apresentados: 22

38. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

As principais temáticas tratadas no eixo se referem às sessões temáticas a partir das quais os trabalhos foram organizados, conforme segue:

Sessão temática 1 - Gênero, diversidade sexual e formação docente

Sessão temática 2 – Gênero, diversidade sexual e políticas públicas

Sessão temática 3 – Questões trans, políticas públicas e movimentos sociais

Sessão temática 4 – Gênero, estudos sobre mulheres e educação

Sessão temática 5 – Gênero, feminismos e educação

Sessão temática 6 – Corpo, pornografia e imagem

Sessão temática 7 – Sexualidade, normalização e educação

39. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

4.1 - Sobre a organização do evento de forma geral:

Pontos Positivos apresentados pelos/as participantes:

- a) Boa organização em termos de localização e atendimento aos participantes;
- b) Boas mesas temáticas durante o evento;
- c) Ótimos monitores, em especial os que ficaram ajudando no Eixo 18.

Pontos Negativos apresentados pelos/as participantes:

- a) Horários bastantes curtos entre uma atividade e outra.

4.2 - Sobre a organização do Eixo 18:

Pontos Positivos apresentados pelos/as participantes:

- a) Boa organização do eixo em termos de cumprimento dos horários e das atividades propostas;
- b) Ótima iniciativa de agrupar os trabalhos em sessões temáticas para a apresentação, o que facilitou muito o debate e interação entre eles;
- c) Bom nível dos trabalhos apresentados.
- d) Bom trabalho realizado pela monitoria do eixo.

Pontos Negativos apresentados pelos/as participantes:

- a) Não foram mencionados pontos negativos durante a avaliação.

40. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

5.1 Sugestões apresentadas pelos/participantes para o evento de forma geral:

- a) Rever valores de inscrição;
- b) Rever horários entre uma atividade e outra, de modo a deixar mais tempo entre elas.

5.2 Sugestões apresentadas pelos/as participantes para o Eixo 18:

- a) Manter os membros da coordenação e do comitê por mais um ciclo diante do ótimo trabalho realizado no Eixo neste ano;

- b) Manter a organização dos trabalhos em forma de sessões temáticas, para facilitar a interação e o debate entre os participantes;
- c) Manter a possibilidade de apresentação de trabalhos de outras regiões, pois no Eixo 18 os trabalhos de outras regiões foram importantes para o diálogo que se construiu.



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO (ACRESCENTAR O QUE JULGAR NECESSÁRIO)

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO: **19 - EDUCAÇÃO E ARTE**

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO: **Gilberto Icle**

1. EMENTA (descriptor enviado e publicado no site da Anped Sul):

Este eixo congrega pesquisas sobre Ensino de Arte em seus diferentes componentes: dança, teatro, música e artes visuais. Além disso, aceita trabalhos que enfatizem as relações entre Educação, Estética, Performance e outras interfaces que colaborem nas discussões sobre arte e suas múltiplas relações com a Educação. Inclui, ainda, trabalhos que problematizam a escola e ambientes informais de educação nos quais a arte é elemento central de práticas pedagógicas. Problematiza-se, neste eixo, as relações da educação com a cultura, as artes e outras temáticas correlacionadas. O eixo procura dar visibilidade a pesquisas inovadoras e formas alternativas de pensar as relações entre arte, escola e educação. Circunscrevem-se aqui as pesquisas sobre história do ensino das artes; filosofia e teorias da arte e educação; práticas pedagógicas em artes; etnografias do ensino das artes; didáticas e currículos em artes; formação de professores para os componentes artísticos; políticas públicas para a educação e as artes, além de outros temas correlacionados.

2. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:

Foram recebidos 32 trabalhos (todos comunicação oral), foram selecionados 29 e apresentados 27 trabalhos.

3. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

Os trabalhos apresentados versavam principalmente sobre Estética, Artes Visuais, Artes Cênicas (teatro e dança) e Cinema. Essas temáticas apresentaram-se, principalmente, contextualizadas e/ou atravessadas por discussões no campo do currículo, da infância, da juventude, da pedagogia e das políticas públicas. O tema da escola foi bastante presente.

4. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

O grupo considerou muito positivo a organização do evento, sublinhando a importância do mesmo, entretanto, ressaltou a necessidade de diversificação da programação e sua redução para dois turnos. Como ponto negativo destacamos o baixo número de pareceristas do Eixo. Isso ocasionou avaliações por pares não especialistas nos subtemas do eixo, acarretando a aprovação de um conjunto de trabalhos que não tinha condições de estar no evento.

5. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL

O eixo entende a necessidade de maior articulação da ANPED Nacional com as ANPEDs regionais, uma vez que desde que a Reunião nacional passou a ser bianual há a necessidade de encontros mais regulares dos GTs. Assim, sugere-se não mais organizar as regionais por eixos, mas como desdobramentos dos GTs nacionais. Sugere-se ainda, para minimizar o apontado no item anterior, que os pareceristas *ad hoc* sejam dispensados de filiação à ANPED.



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO (ACRESCENTAR O QUE JULGAR NECESSÁRIO)

IDENTIFICAÇÃO: Ione Ribeiro Valle

NOME E NÚMERO DO EIXO: **EIXO 20 – SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO

Ione Ribeiro Valle e Valeska Fortes de Oliveira

1. EMENTA (descriptor enviado e publicado no site da Anped Sul):
O Eixo Sociologia da Educação reúne estudos e pesquisas em torno dos pressupostos epistemológicos, clássicos e contemporâneos, da Sociologia em sua articulação com o campo educacional. Seu objetivo é acolher estudos que privilegiam as diversas formas de produção, reprodução e multiplicação das desigualdades escolares, seja do ponto de vista sócio-histórico, seja em relação às políticas educacionais recentemente implementadas no país. O Eixo abordará pesquisas sobre a escola, os sistemas institucionais de ensino, as diferentes formas de socialização e de formação, inscritas na cultura escolar, assim como reflexões sobre a cultura material da escola, os saberes escolares e as identidades sociais e profissionais em suas múltiplas dimensões.
2. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:
Submetidos: 13
Aprovados: 12
Apresentados: 11
3. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:
A apresentação dos trabalhos suscitou discussões pertinentes e adequadamente inscritas no campo analítico da sociologia da educação. As sessões foram organizadas tendo como referência um tema articulador (o que foi possível sobretudo nas duas primeiras sessões). Esse tema permitiu analisar e discutir objetos diversos, fundados em lentes teóricas também distintas, o que possibilitou uma discussão acalorada e altamente reflexiva dos trabalhos concluídos ou em andamento.
Ficou evidente não apenas pelos trabalhos apresentados que a reflexão sociológica está diluída em outros eixos de caráter mais temático que epistemológico. Muitos

participantes circularam em diferentes eixos, embora tenham se mostrado interessados nas questões específicas da sociologia da educação. Se este aspecto se mostra importante para a ampliação da reflexão, se revela problemático para a pesquisa sociológica, uma vez que torna possível apropriações nem sempre pautadas no rigor teórico-metodológico que sustenta a sociologia como ciência.

Vale assinalar a pertinência da sessão encomendada não apenas pela temática apresentada mas pela pertinência das questões elencadas pela palestrante. As reflexões introduzidas por esta palestra foi retomada ao longo das demais apresentações, seja pela convergência dos argumentos apresentados, seja pela indicação de perspectivas de análise oportunas para os pesquisadores debutantes.

Como sugestão especificamente no concerne ao Eixo Sociologia da Educação, sugerimos que a equipe organizadora coloque em prática um trabalho de sensibilização acadêmica com o objetivo de fortalecer o Eixo, de forma a atrair um número maior de trabalhos a serem apresentados.

4. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

A organização do evento merece apenas elogios. Tudo esteve muito organizado, a recepção foi perfeita, as monitorias e demais grupos de apoio não deixaram nada a desejar.

O envolvimento de alunos nos trabalhos dos eixos permitiu o desenvolvimento de um verdadeiro trabalho acadêmico dos monitores, de maneira que os mesmos não atuaram apenas como suporte técnico.

Não temos pontos negativos a assinalar. Queremos apenas cumprimentar a equipe organizadora da UFPR pelo trabalho, pelo acolhimento carinhoso, pelo engajamento acadêmico no sucesso do evento.

5. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPED SUL



XI Reunião Científica Regional da Anped – Região Sul
UFPR | Curitiba - PR | **24 a 27 de julho de 2016**
<http://www.anpedsul2016.ufpr.br/>
Eixo Educação e Trabalho

À Secretaria da Anped Regional Sul

Cumprimenta-os cordialmente, queremos enaltecer a organização e a condução de todos os trabalhos inerentes a XI Reunião Científica Regional da Anped- Região Sul na data do dia 24 a 27 de julho de 2016. Nesta direção e objetivando avanços para as próximas edições, propomos a seguir sugestões colhidas no Eixo Educação e Trabalho em virtude da avaliação final do evento:

- Alteração da nomenclatura do eixo de “Educação e Trabalho” para “Trabalho e Educação”, seguindo orientação da Anped Nacional. As coordenadoras do GT Trabalho e Educação da Anped apresentaram a proposta de alteração do nome do Eixo 21 das reuniões científicas da Anped Sul, de "Educação e Trabalho" para "Trabalho e Educação". A proposta visa acompanhar o nome do GT na Anped nacional e tem fundamento na concepção de trabalho enquanto práxis humana e na educação compreendida em suas múltiplas determinações conforme o estágio de desenvolvimentos das forças produtivas e das relações de produção. O GT se articula em torno de uma temática comum: as relações que se estabelecem entre o mundo do trabalho e a educação. A proposta foi apreciada pela coordenação, comitê científico e participantes do Eixo e aprovada por unanimidade. Assim, o nome do Eixo Temático passa a ser "Trabalho e Educação”.
- Proporcionar dentro do cronograma das apresentações das comunicações um tempo para produção de uma síntese das principais conclusões e encaminhamentos por seção de apresentação;
- Prever na ementa do eixo um espaço maior para trabalhos e pesquisas que reforçam discussões sobre movimentos sociais e a precarização do trabalho docente;
- Estabelecer vínculos com a Educação Básica a fim de tomada de atitudes coletivas frente aos problemas comuns da Educação.
- Desvincular a inscrição de trabalhos da associação à Anped e pagamento da anuidade, especialmente para os pós-graduandos e professores da educação básica.

Reforçamos que as proposições acima foram colhidas a partir da presença da grande maioria dos professores e pesquisadores inscritos no Evento.

Curitiba, Julho de 2016

Coordenação do Eixo



Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016

ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EIXO

IDENTIFICAÇÃO:

NOME E NÚMERO DO EIXO: Educação Especial – Eixo 22

NOME DO(A) COORDENADOR(A) DO EIXO E COMITÊ CIENTÍFICO

Aliciene Fusca Machado Cordeiro e Bento Selau

41. EMENTA

Este eixo tem como foco pesquisas em Educação Especial em suas interfaces com: o trabalho e a formação docente; as políticas públicas; os aportes teóricos e metodológicos que embasam as pesquisas nesta área; a educação não formal; os estudantes em seus diferentes níveis de ensino e a educação inclusiva.

42. QUANTITATIVO DE TRABALHOS SUBMETIDOS, APROVADOS E APRESENTADOS:



43. PRINCIPAIS TEMÁTICAS TRATADAS NO EIXO/Resultados de discussão:

Pode-se dizer que os trabalhos se concentraram em 5 eixos:

1. Surdez: neste eixo os trabalhos enfocaram a comunicação, as práticas docentes e o ensino superior;
2. Políticas públicas: neste eixo foram abordados estudos e discussões referentes aos planos municipais, documentos, currículo entre outros temas;
3. Trabalho e formação docente: temas como atendimento educacional especializado, monitor na escola privada, o estudante com altas habilidades foram foco deste eixo;
4. Estudante público alvo da educação especial: foram enfocados os processos de aprendizagem de estudantes com síndrome de down, entre outros;
5. Ensino superior: o enfoque foi especialmente nos atendimentos educacionais especializados.

44. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO (ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS, SUGESTÕES):

A coordenadora do eixo e o membro do comitê científico destacaram o desafio de localizar pareceristas *ad hoc* para compor o quadro de avaliadores, considerando o grande número de trabalhos enviados ao eixo. Muitos pareceristas indicaram ter enviado o nome aos coordenadores de seus programas, mas esses nomes não foram repassados à coordenadora do eixo. Os pareceristas convidados para compor o quadro de avaliadores aceitaram prontamente e cumpriram os prazos determinados pelo evento.

O número de participantes do eixo sempre é muito grande e a sala destinada ao grupo não comportou, em um primeiro momento, o montante de pesquisadores. Tivemos que mudar de sala, em um segundo momento, e essa situação gerou um contratempo que poderia ter sido evitado. Considerando o volume de trabalhos recebidos, poderia ter sido estimado o interesse de participantes neste eixo.

Outro aspecto que foi pontuado é daqueles trabalhos aprovados, mas que não foram apresentados. O grupo considerou que deveria ser avisado com antecedência aos organizadores e coordenação de eixo para permitir um arranjo melhor com o tempo de apresentação.

Ressaltou-se que tanto a ANPED Nacional e Regional deveriam considerar como uma das suas prioridades a acessibilidade e espaço, de um modo geral. A mobilidade deve ser planejada, não só na sala que atende o eixo de Educação Especial, mas no evento como um todo.

Foi questionado o formato da apresentação de trabalhos e colocado como um desafio para a próxima coordenação do eixo: se se adota o formato de 3 apresentações e após perguntas ou se a cada apresentação um debate, ambas já foram realizadas. Sobre este ponto não houve consenso.

O grupo pediu o registro de repúdio às dificuldades impostas aos professores da rede de Educação Básica para assistir a ANPED, inclusive exigindo sua inscrição e crachá para tal.

Houve reclamação quanto a divulgação do evento, mas foi esclarecido que esta não é uma questão pertinente somente ao eixo de Educação Especial: a divulgação da ANPED é de responsabilidade dos programas de pós-graduação.

Para terminar, o grupo ressaltou a necessidade de articular a temática da Educação Especial com outros grupos e em outros espaços da ANPEd, como as mesas por exemplo. Há necessidade de transversalidade da temática entre os eixos; visto que o que se discute no GT de Educação Especial é importante nas outras áreas também.

45. SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA ANPEd SUL

Em relação às nomenclaturas e denominações:

Sugere-se que seja mantida a nomenclatura “Grupo de Trabalho” ao invés de “Eixo”. Também que seja adotada a indicação da ANPEd Nacional para o GT que historicamente é o número 15. Há uma história de constituição do “GT de Educação Especial” que se reflete, inclusive, na nomenclatura “GT 15” que o grupo de pesquisadores quer preservar.

Em relação à coordenação e aos pareceristas do GT:

Solicita-se que a coordenação e o comitê científico sejam definidos pelos próprios pesquisadores do GT, como ocorre na esfera nacional. Neste caso, os pareceristas devem ser indicados pelo coordenador do GT, tal como na ANPEd Nacional. É necessário saber quem são os avaliadores. Reitera-se a necessidade em dinâmicas consolidadas para eleger os pareceristas deixando o processo mais transparente.

Em relação aos trabalhos apresentados

Solicita-se que sejam inseridas as referências institucionais (ou financiamento) nos trabalhos divulgados no site. Os trabalhos sem o seu vínculo institucional dá muito ênfase à dimensão individual da produção. **Como se trata de espaço virtual, talvez pudessem inserir essa informação ainda neste evento, o que seria um elemento favorável para pesquisas que utilizam fontes bibliográficas.**

Em relação à abertura do evento:

A abertura foi considerada muito interessante em todos os aspectos, mas a pontualidade foi algo apontado como fundamental para um próximo evento, pois devido ao grande atraso, muitas pessoas não conseguiram ficar até o final.

Joinville, 15 de agosto de 2016.

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro
Coordenador do Eixo Educação Especial